

RESUMO PÚBLICO DO
PLANO DE MANEJO
FLORESTAL **2025**
UNF **BA**



RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL 2025

UNF BA

SUMÁRIO

03

01. SOBRE
O RESUMO

16

06. UNIDADE
DE NEGÓCIO
FLORESTAL BAHIA

54

11. VALORIZAÇÃO
E RESPEITO PELOS
PROFISSIONAIS

05

02. SOBRE
A SUZANO

21

07. ASPECTOS
SOCIOECONÔMICOS

58

12. GESTÃO
SOCIAL

09

03. ONDE
ESTAMOS

25

08. A IMPORTÂNCIA
DAS FLORESTAS
PLANTADAS

69

13. COMUNICAÇÃO
COM PARTES
INTERESSADAS

12

04. ÁREA DE
ATUAÇÃO
FLORESTAL

29

09. MANEJO
FLORESTAL

14

05. CERTIFICAÇÃO
FLORESTAL

36

10. GESTÃO
AMBIENTAL

EXPEDIENTE

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais.

1ª edição | Setembro 2025

Imagens

Arquivo Suzano

01

SOBRE O RESUMO



Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta informações sobre as atividades florestais da região, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: FSC® – *Forest Stewardship Council*® (Conselho de Manejo Florestal), FSC-STD-BRA-01-2025 e ABNT NBR 14789:2024. Cada sistema possui princípios e critérios próprios.

As Unidades de Negócio Florestal (UNF) da Suzano S.A. inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos de licenças: SCS-FM/COC-007236 e o SYSFLOR-PEFCBR-PLA-0013.

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail e WhatsApp aos principais públicos da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades nas áreas de atuação, além de colaboradores(as) e prestadores(as) de serviços.

Boa leitura!



Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail: **relacione+@suzano.com.br** ou pelo telefone: **0800 642 8162**

02

SOBRE a SUZANO S.a.

Maior produtora de celulose do mundo, uma das maiores produtoras de papéis da América Latina e líder de mercado de papel higiênico no Brasil, a companhia exporta para mais de 100 países e, com um portfólio amplo e diversificado, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas ao redor do mundo.

Resultante da fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria Celulose, a Suzano tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos renováveis.

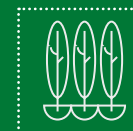
Somos uma empresa de base renovável. Nossa base florestal é constituída por aproximadamente 2,9 milhões de hectares de áreas destinadas ao manejo florestal e conservação, e atualmente plantamos mais de 1,2 milhão de mudas de eucalipto por dia.

Com 13 fábricas no Brasil, além da *joint operation* Veracel e 2 fábricas nos Estados Unidos, possuímos capacidade instalada de 13,4 milhões de toneladas de celulose de mercado, 1,7 milhão de toneladas de papéis e embalagens e 280 mil toneladas de bens de consumo.

Somos mais de 56 mil colaboradores e colaboradoras próprios(as) e terceiros(as) e investimos em soluções inovadoras a partir do plantio de eucalipto, o que permite a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável.

No cultivo de nossas florestas de eucalipto, aplicamos as melhores práticas de manejo do mundo. Assim, contribuimos para a manutenção da fertilidade do solo e a proteção contra erosão e degradação, além de sermos referência em bioprodutos, desenvolvendo soluções sustentáveis e inovadoras de origem renovável, seguindo nosso propósito de “renovar a vida a partir da árvore”. Nós plantamos e cultivamos árvores. Transformamos essa matéria-prima renovável em bioprodutos inovadores e sustentáveis que fazem parte do seu dia a dia. É assim que a Suzano planta o futuro para transformar o mundo em um lugar melhor.

Nós plantamos e cultivamos árvores. Transformamos essa matéria-prima renovável em bioprodutos inovadores e sustentáveis que fazem parte do seu dia a dia.



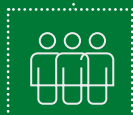
Base florestal de
2,9 milhões de ha

Operações em
**13 fábricas no Brasil,
além da *joint operation*
Veracel e 2 fábricas nos
Estados Unidos.**



Plantamos mais de
**1,2 milhão de mudas
de eucalipto por dia**

Capacidade instalada de
**13,4 milhões de toneladas
de celulose de mercado e
2 milhões de toneladas de
papéis por ano**



Cerca de
**56 mil colaboradores(as)
diretos e indiretos**



GERAR e COMPARTILHAR VALOR

Para a Suzano, as árvores são um grande símbolo de renovação. Com elas, plantamos um futuro de inovação para a sustentabilidade, o que chamamos de Inovabilidade. Acreditamos que as árvores são a base disso e que nossos plantios podem gerar insumos renováveis para muitos outros negócios. Assim, evoluímos cada vez mais.

Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de eucalipto, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo do mundo – assim contribuimos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.



GENTE QUE INSPIRA e TRANSFORMA



SÓ É BOM PARA NÓS SE FOR BOM PARA O MUNDO



RENOVAR

RENOVAR A VIDA A PARTIR DA ÁRVORE

Este é o nosso propósito.

Precisamos renovar nossa forma de produzir, consumir, distribuir valor e como nos relacionamos com a natureza.

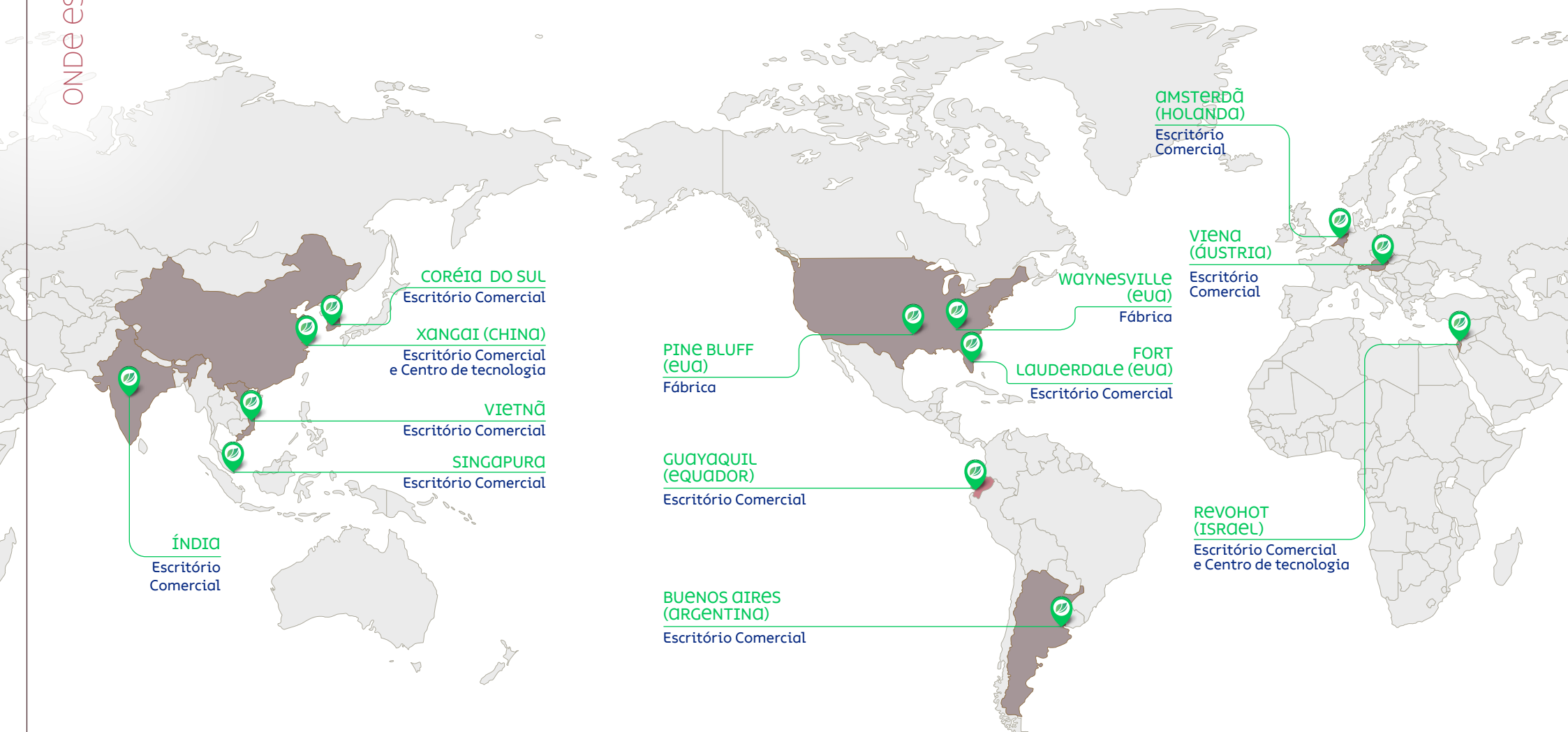
Cada muda de eucalipto carrega soluções para ideias sustentáveis e inovadoras para a sociedade.



03

ONDE ESTAMOS

No exterior, atuamos na Áustria, Argentina, China, Coreia do Sul, Equador, Estados Unidos, Holanda, Índia, Israel, Singapura e Vietnã.



Unidades Florestais e Industriais

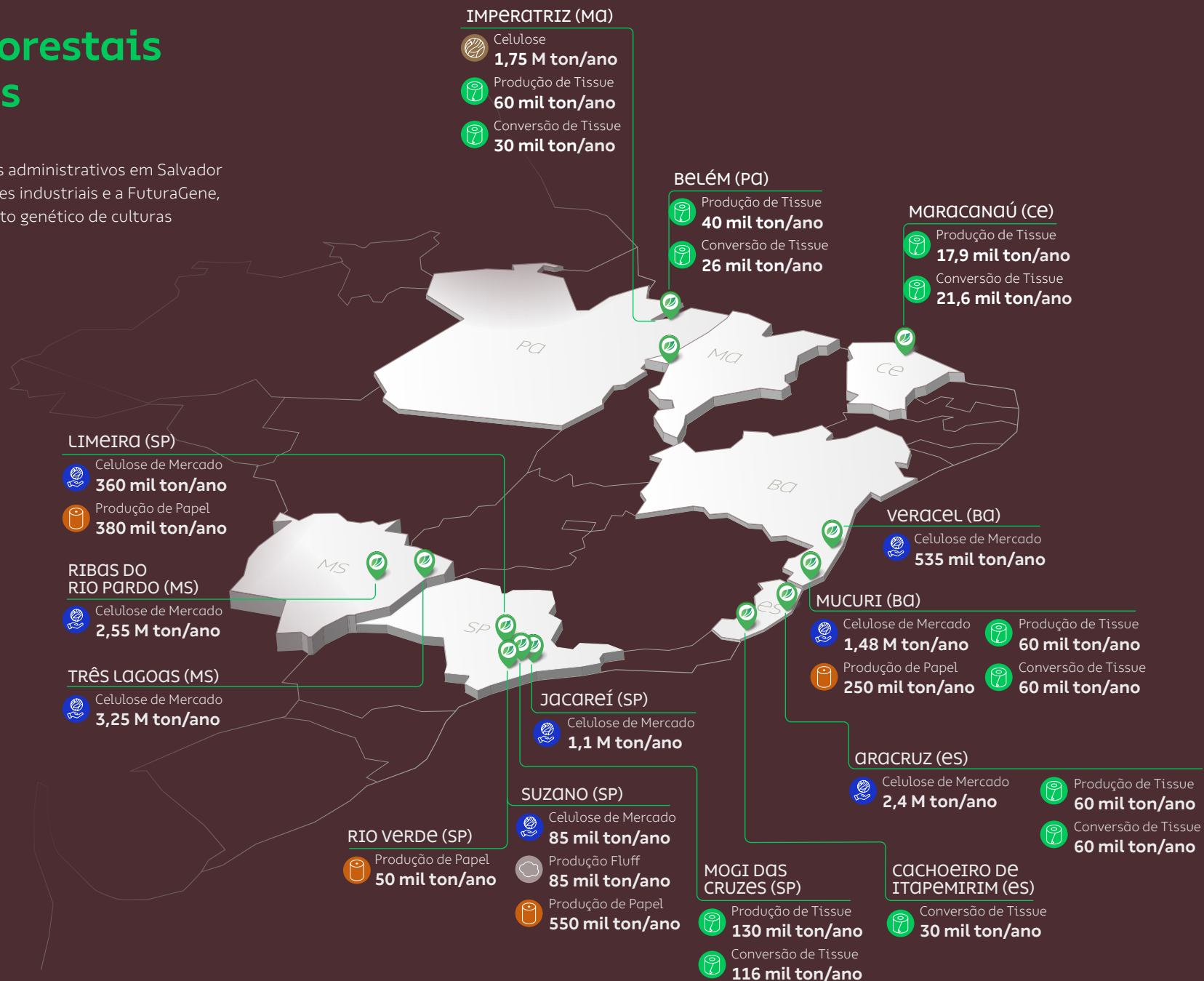
Nossa estrutura inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), unidades industriais e a FuturaGene, responsável pelo desenvolvimento genético de culturas florestais.



1,6 milhão de hectares de florestas plantadas



1,1 milhão de hectares de florestas preservadas



04

área de atuação FLORESTAL

Ativos florestais com certificações

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões, com produtividade adequada.

Áreas próprias, parcerias e arrendadas				
UNIDADES DE NEGÓCIO	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA DE PRESERVAÇÃO (HA)	ÁREA DE OUTROS USOS (HA)	ÁREA TOTAL (HA)
UNF BA	222.933,51	177.199,08	15.451,61	415.584,20
UNF ES	171.137,04	122.342,68	17.538,34	311.018,06
UNF MA	225.713,85	310.225,55	31.373,55	567.312,95
UNF MS	554.671,65	279.060,36	62.337,53	896.069,54
UNF SP	219.820,44	143.298,22	19.484,25	382.602,91
TOTAL	1.394.276,49	1.032.125,89	146.185,28	2.572.587,66

Dados de Dez/2024

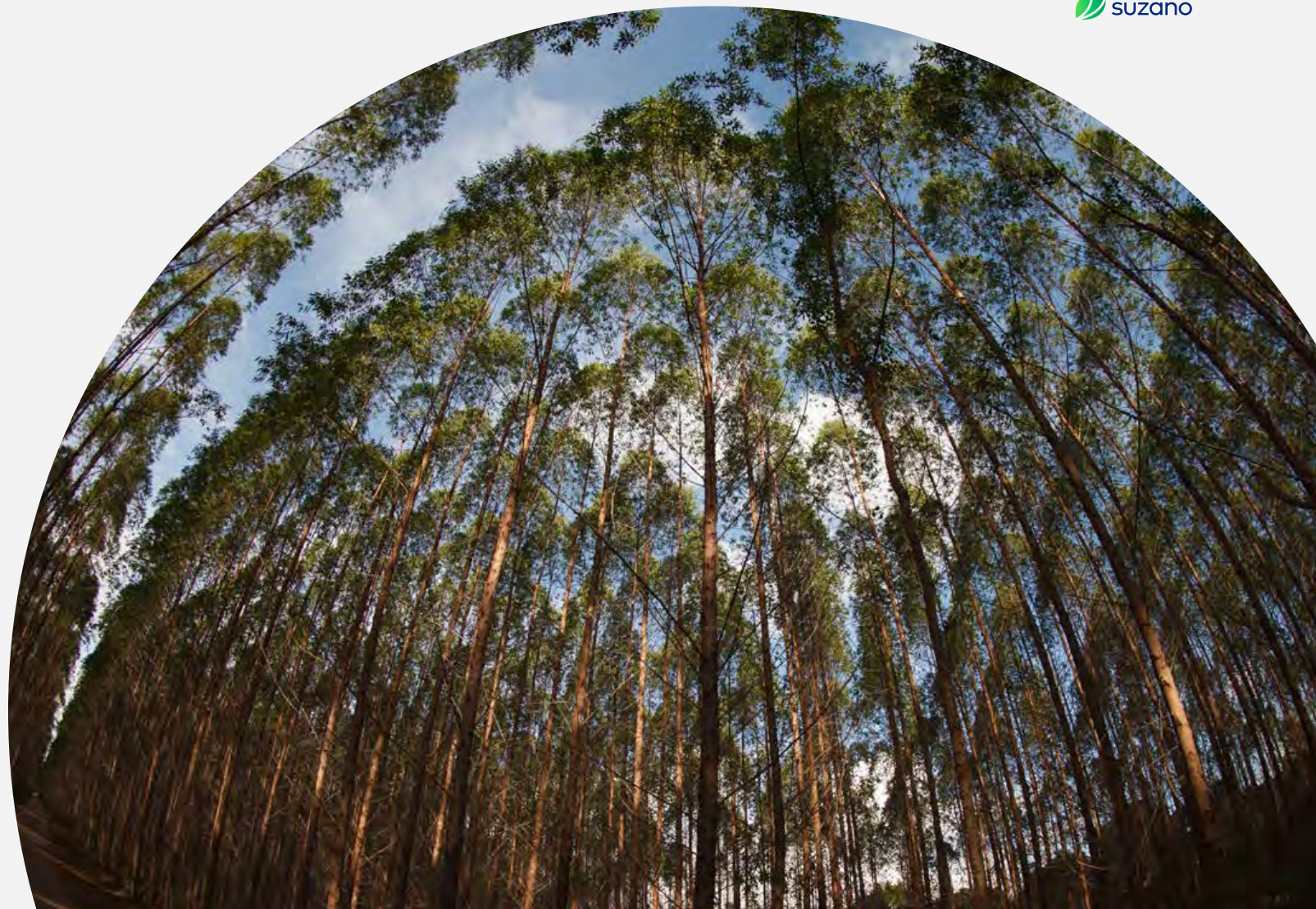
Áreas Florestais no escopo de Certificações FSC® e NBR 14.789 nas Unidades de Negócios Florestais	
Unidades de Negócio	Áreas certificadas FSC® e PEFC (ha)
UNF BA	357.586,27
UNF ES	262.928,48
UNF MA	476.543,68
UNF MS	723.173,76
UNF SP	353.002,84
TOTAL	2.173.235,03

Dados de Dez/2024



05

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



A Suzano S.A. declara seu compromisso de conduzir o sistema de manejo florestal conforme os Princípios e Critérios das certificações FSC® e NBR 14.789, com o objetivo de garantir a sustentabilidade do negócio a longo prazo, promover a melhoria contínua de suas atividades e desempenho, e adotar práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas do seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar inovações tecnológicas e apoiar pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção.
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores e colaboradoras, diretos e indiretos.
- Planejar a produção florestal com base em critérios ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além de assegurar o cumprimento da legislação federal, estadual e municipal, bem como de acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário.
- Contribuir para a melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.

RASTREABILIDADE DA MADEIRA

Toda a madeira colhida das plantações do gênero *Eucalyptus* em áreas certificadas possui rastreabilidade garantida (cadeia de custódia do manejo), ou seja, procedência assegurada desde o plantio até o transporte para a indústria, sem risco de mistura com toras de áreas não certificadas (madeira controlada por avaliação de *Due Diligence*).



A Suzano possui as
certificações florestais
FSC® e PEFC
NBR 14.789





06

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL BAHIA

A Unidade de Negócio Florestal da Suzano S.A. em Mucuri-BA é responsável pela gestão do manejo florestal das áreas que abastecem a unidade industrial local. As áreas de manejo florestal estão localizadas nos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda e Nanuque, no estado da Bahia, e nos municípios de Carlos Chagas, Diamantina, Frei Inocência, Itanhomi, Jequitinhonha, Teófilo Otoni, Tumiritinga, Turmalina e Virgem da Lapa, no estado de Minas Gerais.

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamento ou por meio de parcerias com produtores rurais. Com uma base florestal de 415.584,20 hectares, dos quais 177.199,08 hectares são destinados à conservação da biodiversidade (dados base de dezembro de 2024), o manejo florestal da Suzano BA é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades.

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Mucuri-BA, com capacidade para produzir 1,75 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto, bem como mais de 200 mil toneladas de papéis brancos de imprimir e escrever e 40 mil toneladas de tissue.

A UNF BA opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal, proveniente de viveiro próprio e viveiros parceiros credenciados, e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

A UNF BA possui uma base florestal de **415.584,20 HA**, dos quais **177.199,08 HA** são destinados à conservação



O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes, com equipamentos que possibilitam uma operação segura, eficiente e ambientalmente adequada.

Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional.

A Suzano realiza o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades, em parceria com universidades e instituições de nível técnico.



Área de atuação nos municípios				
MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA DE PRESERVAÇÃO (HA)	OUTROS USOS (HA)	ÁREA TOTAL (HA)
BA	210.131,53	147.160,53	14.444,58	371.736,64
Alcobaça	39.537,16	32.513,13	2.651,21	74.701,50
Caravelas	57.990,75	37.344,57	3.387,80	98.723,12
Ibirapuã	3.144,78	2.994,97	333,18	6.472,93
Itamaraju	238,84	438,28	111,74	788,86
Lajedão	1.897,53	1.301,82	97,27	3.296,62
Medeiros Neto	38,76	1.176,68	52,29	1.267,73
Mucuri	44.025,09	24.916,52	2.977,79	71.919,40
Nova Viçosa	43.830,63	25.030,49	2.858,63	71.719,75
Prado	7.443,56	8.258,05	1.001,24	16.702,85
Teixeira De Freitas	7.392,62	8.076,64	603,94	16.073,20
Vereda	4.591,81	5.109,38	369,49	10.070,68
MG	12.801,98	30.038,55	1.007,03	43.847,56
Carlos Chagas	4.390,49	8.817,53	419,14	13.627,16
Diamantina	71,31	394,81	13,23	479,35
Frei Inocência	-	2.379,41	-	2.379,41
Itanhomi	-	725,88	5,69	731,57
Jampruca	-	1.091,54	-	1.091,54
Jequitinhonha	-	321,3	-	321,3
Nanuque	5.207,87	11.868,07	381,04	17.456,98
Pavão	-	371,76	4,99	376,75
Sen. Modestino Gonçalves	755,74	186,57	37	979,31
Teófilo Otoni	-	192,81	2,41	195,22
Tumiritinga	-	1.920,64	41,05	1.961,69
Turmalina	467,8	470,74	43,17	981,71
Umburatiba	255,82	871,13	24,07	1.151,02
Virgem Da Lapa	1.652,95	426,36	35,24	2.114,55
TOTAL GERAL	222.933,51	177.199,08	15.451,61	415.584,20

Consolidado municípios Bahia/Minas Gerais – 28/12/2024

Os dados da tabela acima foram calculados com base na matrícula e a classe DPN (Disponível para Uso).

Os municípios de Diamantina, Senador Modestino Gonçalves, Turmalina e Virgem da Lapa, atualmente, não abastecem as unidades da Suzano.

Características ambientais

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF BA oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade regional. Estamos inseridos no domínio da Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa, Estacional Semidecidual e formações associadas), que abriga extensa diversidade biológica, comunidades tradicionais, um rico patrimônio cultural, sítios turísticos e mananciais.

SOLO, CLIMA E HIDROGRAFIA

Os solos na UNF BA são, na sua maioria, ácidos, profundos, muito intemperizados, bem drenados, pobres em matéria orgânica, de baixa fertilidade natural, coesos, resistentes à erosão e à compactação, muito duros quando secos e friáveis quando úmidos. Há predominância das classes de solos Argissolos, Espodossolos e Latossolos na região do Extremo Sul da Bahia, com altos percentuais de solos coesos. O relevo, caracteriza-se por pequenas elevações e baixas declividades, sendo que a maior elevação local é o histórico Monte Pascoal, com 586 metros acima do nível do mar.

Os plantios da empresa estão concentrados em região de clima tropical quente úmido e tropical quente superúmido, onde a precipitação média anual totaliza valores entre 1.000 e 1.400 mm/ano. Já os plantios localizados em Minas Gerais ocupam uma área onde este total varia entre 800 e 1.000 mm/ano.

As principais bacias hidrográficas no estado da Bahia, onde se inserem as áreas de influência, são as bacias dos Rios Mucuri, Jucuruçu Braço Sul, Itanhém (ou Alcobaça) e Peruípe. No estado de Minas Gerais, destacam-se as bacias dos rios Itaúnas e Mucuri.

FAUNA E FLORA

As fazendas da Suzano S.A – UNF BA estão inseridas em diferentes mosaicos de cobertura florestal e abrigam diversas fitofisionomias do bioma Mata Atlântica. De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas do bioma ou ameaçadas de extinção.

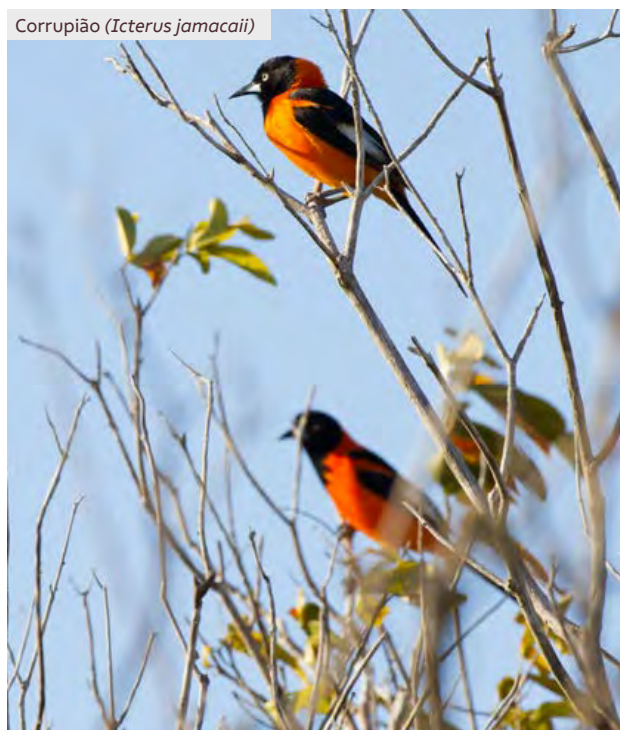
A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Suzano se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora.

De maneira geral, os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, a lista de espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas pela legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidades de estudos mais aprofundados, ações de restauração para a flora ou incremento das condições ambientais para a fauna.

Como novo protocolo, o monitoramento de biodiversidade na UNF BA utiliza o modelo de malha hexagonal de 20 hectares, permitindo o cruzamento com dados de uso do solo e cobertura vegetal. Os hexágonos foram classificados em seis tratamentos com base em análise estatística, considerando a proporção de floresta plantada, formações naturais e antrópicas. A amostragem da fauna é realizada em campanhas anuais, com ajustes conforme verificações de campo, visando avaliar os impactos das atividades antrópicas sobre a biodiversidade.



Brasiliopuntia brasiliensis ssp. *asília*



Corrupião (*Icterus jamacaii*)





07

ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS

Regiões florestais

Caracterizar e identificar os principais aspectos socioeconômicos e culturais presentes nos Núcleos Florestais subsidia os trabalhos da empresa na definição de estratégias específicas na região de atuação.

A extensa área de atuação da UNF BA se caracteriza por diferentes realidades econômicas, sociais e culturais, bem como por pequenos municípios basicamente agrícolas.

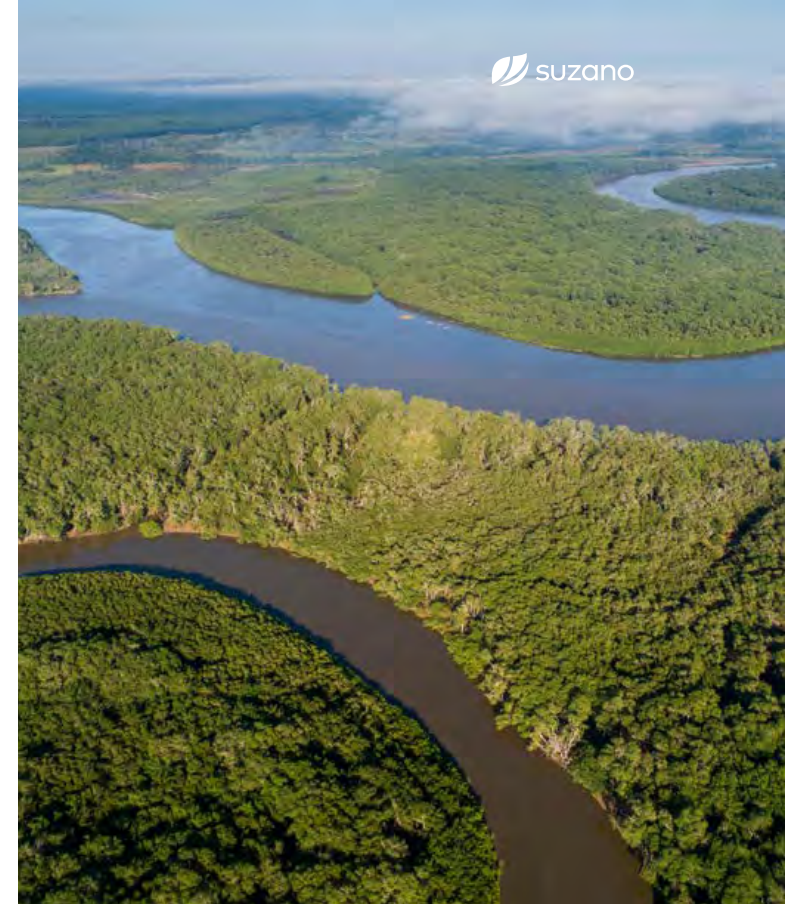
O cultivo do eucalipto se constitui na atividade mais dinâmica na região, sendo responsável por importantes mudanças socioprodutivas, muito embora atividades tradicionais, como a pecuária, agricultura de subsistência e a pesca, tenham grande importância na estrutura produtiva da economia regional.

A região da Costa das Baleias (Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Alcobaça, Prado e Teixeira de Freitas) abriga diversas comunidades dispersas que muitas vezes se encontram desconectadas entre si. No extremo Sul da Bahia encontram-se comunidades indígenas Pataxó localizadas no município de Prado.

Em 2013, identificamos em Alcobaça (BA), na comunidade de Pau da Garrafa, um aldeamento denominado Aldeia Renascer, com características de tradicionalidade indígena oriundas da Reserva Indígena Caramuru-Paraguassu, nos municípios de Itajó do Colônia, Camacã e Pau-Brasil, no sul da Bahia, pertencente à etnia Pataxó Hã Hã Hãe. Sua localização e identificação são reconhecidas pelo órgão competente (FUNAI) além de mapeada e caracterizada por meio de processos culturalmente apropriados.

No leste de Minas Gerais, encontram-se comunidades indígenas da etnia Maxacali, situadas nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, que atualmente estão a mais de 100 km de distância das áreas plantadas da empresa.

A empresa realiza levantamentos de ativos sociais por meio de ferramentas e instrumentos de caracterização do perfil das localidades. Esses instrumentos e ferramentas são utilizados para conhecer e mapear as principais características socioeconômicas das comunidades do entorno, garantindo assim um direcionamento estratégico de atuação com esse público, o qual será definido por meio de planejamento e instrumentos de priorização.



Informações Arqueológicas

Os sítios arqueológicos e localidades com significância histórica e/ou cultural presentes em áreas da empresa e suas proximidades são identificados na base cartográfica da empresa.

Dentre as principais ações já realizadas, destacam-se: a identificação de locais de especial significado histórico, arqueológico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para as comunidades, e a capacitação aos funcionários de campo sobre o patrimônio arqueológico.

Distribuição das fazendas da Suzano, Unidades de Conservação e Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Unidades de Conservação são espaços territoriais, legalmente reconhecidos como tais, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas.

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

As áreas da empresa, com suas técnicas de proteção aos fragmentos e de manejo dos plantios comerciais, ao abrigarem parcelas significativas da biodiversidade e possibilitarem a manutenção da funcionalidade de processos ecológicos e biológicos fundamentais, tornam-se importantes e de efeitos positivos para as Unidades de Conservação mais próximas.

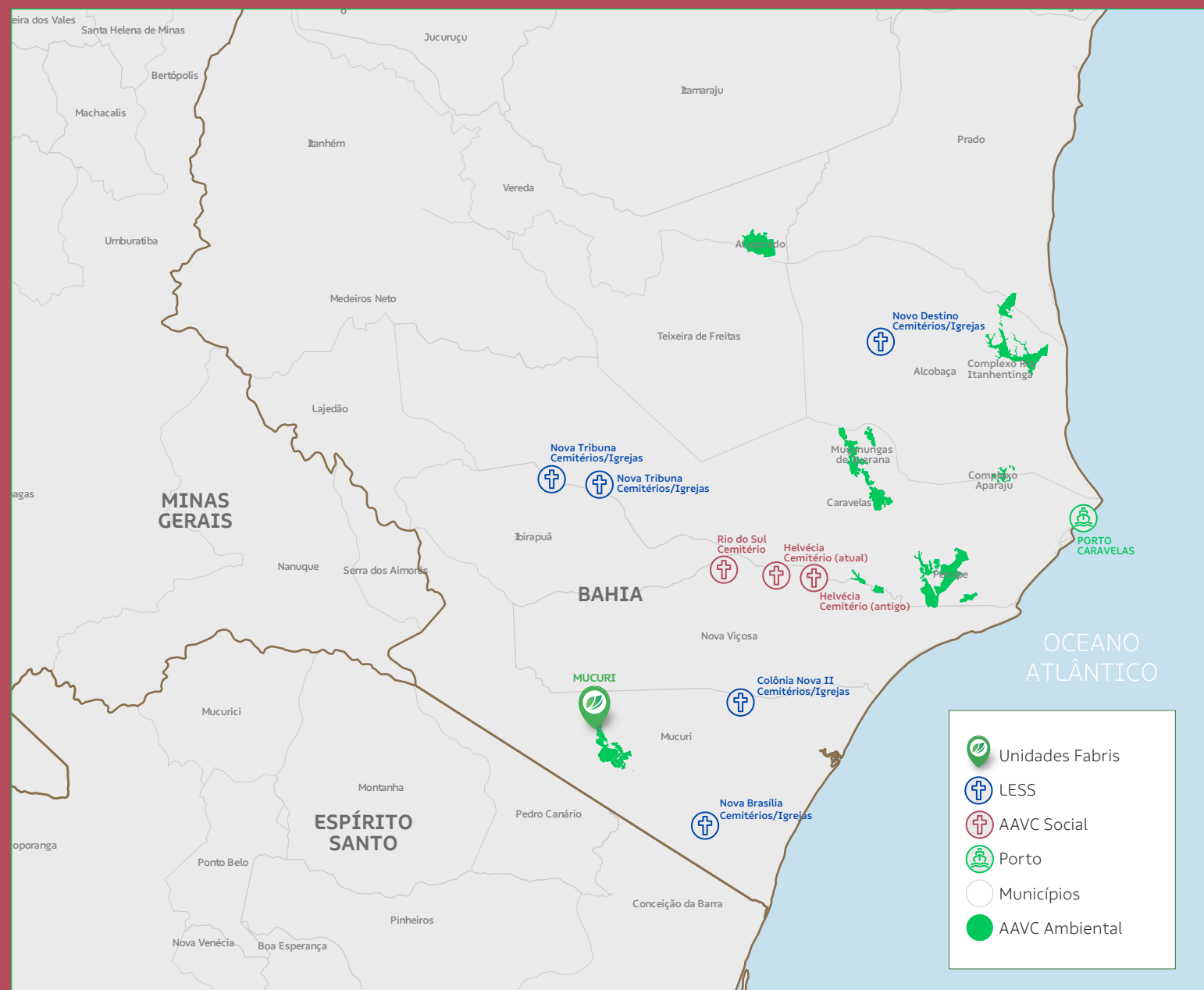
Além disso, compreender onde estão inseridas as áreas da empresa em relação às bacias hidrográficas auxilia no planejamento da implantação de novas áreas, assim como na manutenção de plantios já existentes.



O uso de água pelas atividades operacionais é regulamentado por órgão público estadual que, dependendo da disponibilidade hídrica de cada recurso, e do volume necessário para os demais usuários, estabelece a quantidade máxima a ser utilizada pela empresa, de forma a garantir o abastecimento aos demais usuários da bacia.

Mapa de AAVCs Sociais e Ambientais

Algumas Unidades de Conservação adjacentes às áreas da Suzano Unidade Mucuri são a **Reserva Extrativista de Cassurubá**, o **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos** e o **Parque Nacional do Descobrimento**, na BA, e as **Reservas Biológicas de Córrego Grande** e de **Córrego do Veado**, no norte do ES.



08

A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS PLANTADAS



O que é manejo florestal?

É a administração dos recursos florestais, com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

OBJETIVO

O manejo florestal da Suzano tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, sendo observados os parâmetros descritos a seguir em curto e médio prazo:

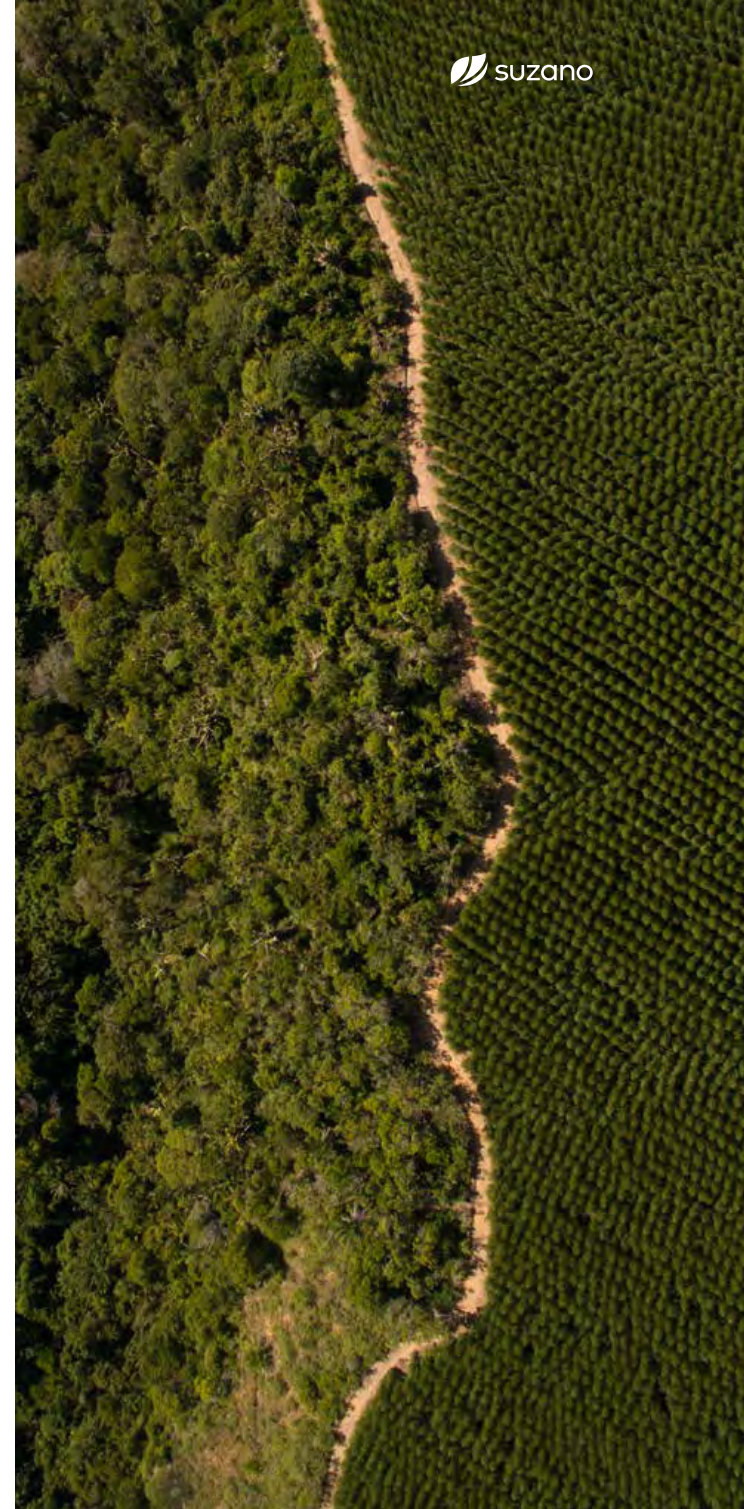
- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto, por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratamentos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, observando a legislação aplicável.

ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO

A Suzano atualiza periodicamente e monitora o atendimento das legislações ambientais, trabalhistas e tributárias vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica.

RECURSOS FLORESTAIS MANEJADOS

Para abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, que possui mais de 600 espécies adaptadas a variadas condições de solo e clima. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função de seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, bem como por sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil.



O eucalipto

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas, e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente sete anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto contribui com a proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Suzano.
- Captura gás carbônico (CO₂) da atmosfera, contribuindo com a diminuição dos efeitos das mudanças climáticas e com a conservação dos serviços ambientais importantes para a sociedade, como os recursos hídricos.



Atividades do manejo florestal





Conheça os
parceiros
acadêmicos e
de inovação
em:
[https://www.
suzano.com.br/
inovacao](https://www.suzano.com.br/inovacao)

Pesquisa e Inovação

A Suzano conta com avançados Centros de Tecnologia, responsáveis pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas florestal e industrial.

Essas atividades visam o constante aprimoramento das operações atuais e o desenvolvimento de inovações tecnológicas, com foco na sustentabilidade da empresa.

A área de Pesquisa e Inovação atua principalmente no Melhoramento Genético e Genômico, Proteção Florestal, Manejo Florestal, Ecofisiologia e Biotecnologia, definindo modelos de manejo da floresta plantada que sustentem o aumento da produtividade de biomassa florestal.

Os plantios da Suzano são formados predominantemente por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

Estas espécies e seus híbridos foram selecionados por se adaptarem melhor às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas. Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.

PARCERIAS

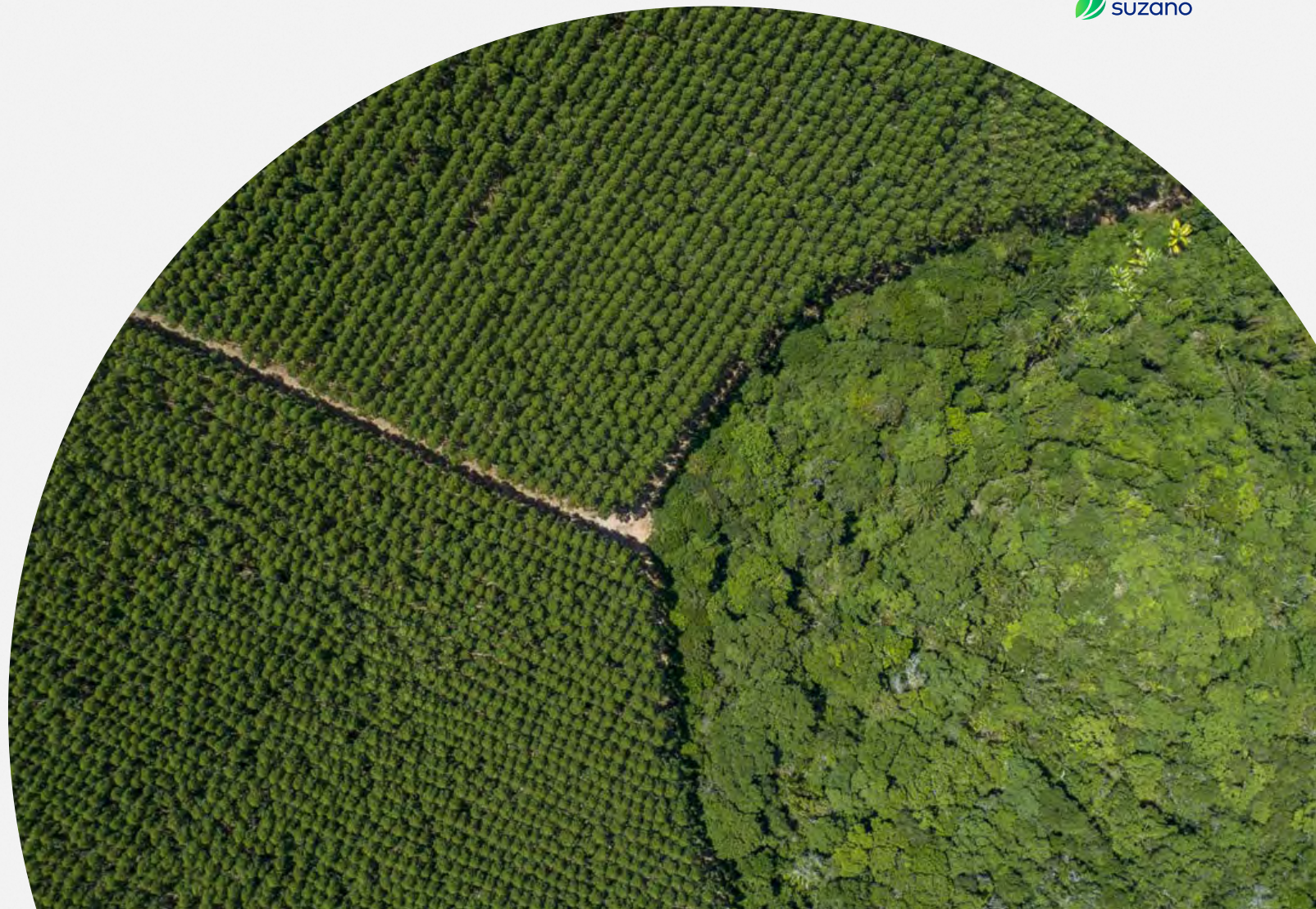
A Suzano mantém estudos e pesquisas conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidos procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Suzano tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e em práticas de produção mais sustentáveis.

Além dos resultados destacados nas frentes florestais, a Suzano apresenta sólidos e robustos resultados nos desenvolvimentos das frentes de Pesquisa e Desenvolvimento industriais e em Novos Negócios.

09

MANEJO FLORESTAL



PROTEÇÃO

Proteção Florestal

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

O objetivo é detectar precocemente focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão do controle, bem como para a definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas.

Além disso, a Suzano prioriza o uso do controle biológico no manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando o manejo integrado.



O planejamento florestal busca a **maximização e melhor uso** dos recursos naturais

INVENTÁRIO FLORESTAL

Nos primeiros 120 dias de vida, as florestas de primeira rotação são monitoradas por meio do Inventário Qualitativo, que permite inferências sobre a qualidade e a homogeneidade dos plantios. Para florestas de rebrota, a performance é monitorada aos 90 e 180 dias pós-corte, também por meio dessa ferramenta.

O inventário florestal contínuo utiliza técnicas de amostragem para obtenção de dados, e a combinação destes permite estimar o volume por hectare e por árvore dos plantios. Essa é uma das informações que fazem parte do processo de decisão sobre o momento mais oportuno para a realização da colheita e é também importante para o planejamento adequado do abastecimento de madeira para a Unidade Industrial.

PLANEJAMENTO

A Suzano realiza o planejamento florestal de longo prazo em suas unidades florestais, por meio do monitoramento e ordenamento dos plantios e colheitas, garantindo o abastecimento fabril.

O planejamento florestal considera que as atualizações do sistema de produção sejam econômicas, socioambientais e físicas, buscando a melhor recomendação por meio da maximização e melhor uso dos recursos naturais.

O adequado manejo das florestas plantadas garante a sustentabilidade do negócio, favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos, gerando um ciclo virtuoso.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

A área estuda novas tecnologias com foco em equipamentos e processos para a melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, atuando em diversas frentes, como: Gestão de Rotina, Desdobramento Estratégico, Formação e Aperfeiçoamento, Inovações, Programa de Qualidade, Hub Digital, Manutenção Corporativa e Gestão de Frotas.



PRODUÇÃO DE MUDAS

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto são produzidas e manejadas por diversas etapas até chegarem ao porte adequado para serem plantadas em campo.

O tempo de desenvolvimento é de 90 a 120 dias. Para que sejam produzidas com excelente qualidade, a partir de 40 dias é necessário aumentar a distância as mudas, para que possam crescer de forma saudável.

PLANTIO

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza química pré-plantio mecanizada, preparo de solo mecanizado, fertilização de plantio mecanizado, plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas e replantio.

O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já havia plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Suzano realiza a implantação florestal apenas em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

No preparo do solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que trabalha o solo em faixas na linha de plantio. Em cerca de 70% do terreno, o solo permanece sem revolvimento, mantendo suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.

Em **2024**,
a UNF BA obteve:



Implantação
494 ha



Reforma
+ 19.854 ha



Condução de rebrota
+ 8.683 ha

Totalizando
= 29.031 ha



MANUTENÇÃO FLORESTAL

Essa etapa reúne um conjunto de atividades realizadas após o plantio até a colheita (5 a 7 anos), garantindo o bom crescimento e a produtividade das florestas.

As principais atividades de manutenção florestal incluem: roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, fertilização, combate a formigas cortadeiras, prevenção contra incêndios e controle de pragas e doenças.

CAMINHÕES COM TELEMETRIA

A UNF BA utiliza tecnologia de precisão para o gerenciamento das operações. A frota de caminhões possui telemetria para monitorar a operação, a distribuição e o posicionamento da frota nas estradas e fazendas da empresa, o controle de carga e descarga, além de contribuir com parceiros na gestão da segurança operacional, como o monitoramento da jornada de trabalho dos motoristas e a detecção de possíveis desvios nos limites de velocidade. Com esse sistema, a Suzano fortalece a cultura de gestão da rotina diária junto às empresas parceiras das operações de logística, maximizando os padrões de segurança das pessoas e a eficiência operacional, com base de dados confiável.

TRANSPORTE DE MADEIRA

A Logística Florestal tem como principal responsabilidade o transporte da madeira das áreas florestais para as Unidades Industriais. A madeira colhida é transportada conforme o Planejamento Anual de Transporte. A partir desse processo, são definidos carregamentos, trajetos e a distribuição das carretas, considerando os requisitos estabelecidos nos procedimentos operacionais da área.

As rotas de transporte da madeira são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, de forma a minimizar os impactos que possam ser causados pela atividade florestal nas comunidades vizinhas às operações.

COLHEITA

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras (Corte, Baldeio, Estocagem e Abastecimento), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões.

O corte das árvores de eucalipto, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.



Em 2024, foram transportados **5.897.000 m³** de madeira para as unidades da UNF BA



O volume colhido no ano de 2024 foi de **5.258.251 m³**





SISTEMA DE MALHA VIÁRIA – ESTRADAS

É o conjunto de estradas, internas às propriedades ou acessos municipais, estaduais e federais, necessárias ao transporte de pessoas, equipamentos e insumos, fundamentais no manejo das florestas e no abastecimento fabril.

A manutenção é definida conforme critérios internos, garantindo as operações florestais e prevenindo processos erosivos. É realizada nas estradas já existentes e também nas novas, que podem ser abertas para melhorar a qualidade e a segurança da operação.

A drenagem das águas superficiais é essencial para a conservação das estradas de terra. Por isso, a empresa adota técnicas adequadas para garantir a conservação do solo, a proteção das florestas e a preservação dos recursos naturais em suas propriedades e áreas adjacentes. Assim, o escoamento das águas das chuvas é conduzido em alinhamento com práticas de conservação do solo, garantindo maior durabilidade às estradas internas e externas e permitindo mobilidade constante e segura.

UMECTAÇÃO DE ESTRADAS

São mantidos aceiros para prevenir incêndios vindos de áreas de alto risco, como rodovias e ferrovias, além de garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.

Na rota de transporte da madeira, a empresa realiza a umectação do leito carroçável das estradas próximas a comunidades, povoados e residências, com o objetivo de reduzir a poeira provocada pelo tráfego dos caminhões.

A captação de água para a umectação é feita mediante outorgas obtidas junto aos órgãos competentes.



Saúde e segurança
são compromissos
constantes da
Suzano

Integridade da floresta

A prevenção e o combate a incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais envolvidos nos processos produtivos.

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de Proteção Florestal, que monitoram as áreas da empresa e estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em fazendas vizinhas.

Realizamos trabalhos de Proteção Florestal em conjunto com os órgãos competentes, visando à redução dos índices de ocorrência de incêndios florestais, assim como de outros desvios encontrados nas áreas da empresa. Para manter os plantios florestais e áreas de preservação ambiental, contamos com o monitoramento diário da Vigilância Patrimonial e de um sistema de câmeras que detecta anormalidades e incêndios. Os brigadistas, que atuam nas áreas de plantio e preservação, são profissionais capacitados e treinados para o combate a incêndios florestais e atividades silviculturais.

O programa tem como premissa atuar de forma preventiva no monitoramento das florestas e oferecer pronta resposta às ocorrências de incêndios florestais.

A identificação e prevenção de conflitos e disputas envolvem um conjunto de ações integradas. Adotamos como premissas o relacionamento construtivo com as partes interessadas, por meio de diálogos contínuos e culturalmente adequados, antes, durante e após as operações de manejo, além da promoção de ações preventivas e educativas, conduzidas pelas equipes de Desenvolvimento Social e Inteligência Patrimonial, junto às comunidades vizinhas e transeuntes locais, com base em práticas de vigilância não armada e diálogo permanente.

Em situações de tentativa de ocupação, priorizamos abordagens pacíficas e colaborativas, buscando sempre uma solução extrajudicial e harmoniosa. Caso as medidas de conciliação não obtenham êxito, a companhia recorre às medidas legais cabíveis para a defesa da posse.

O Programa Guardiões da Floresta conscientiza os colaboradores e comunidade sobre os impactos e perigos de um incêndio

Segurança e Proteção das Áreas Florestais

A Suzano possui, na Bahia e em Minas Gerais, um sistema de monitoramento eletrônico de incêndios florestais composto por torres de observação com visão de 360°, operadas por uma central.

O sistema proporciona cobertura superior a 95% da base florestal, abrangendo áreas de plantio e preservação ambiental.



Localização das equipes



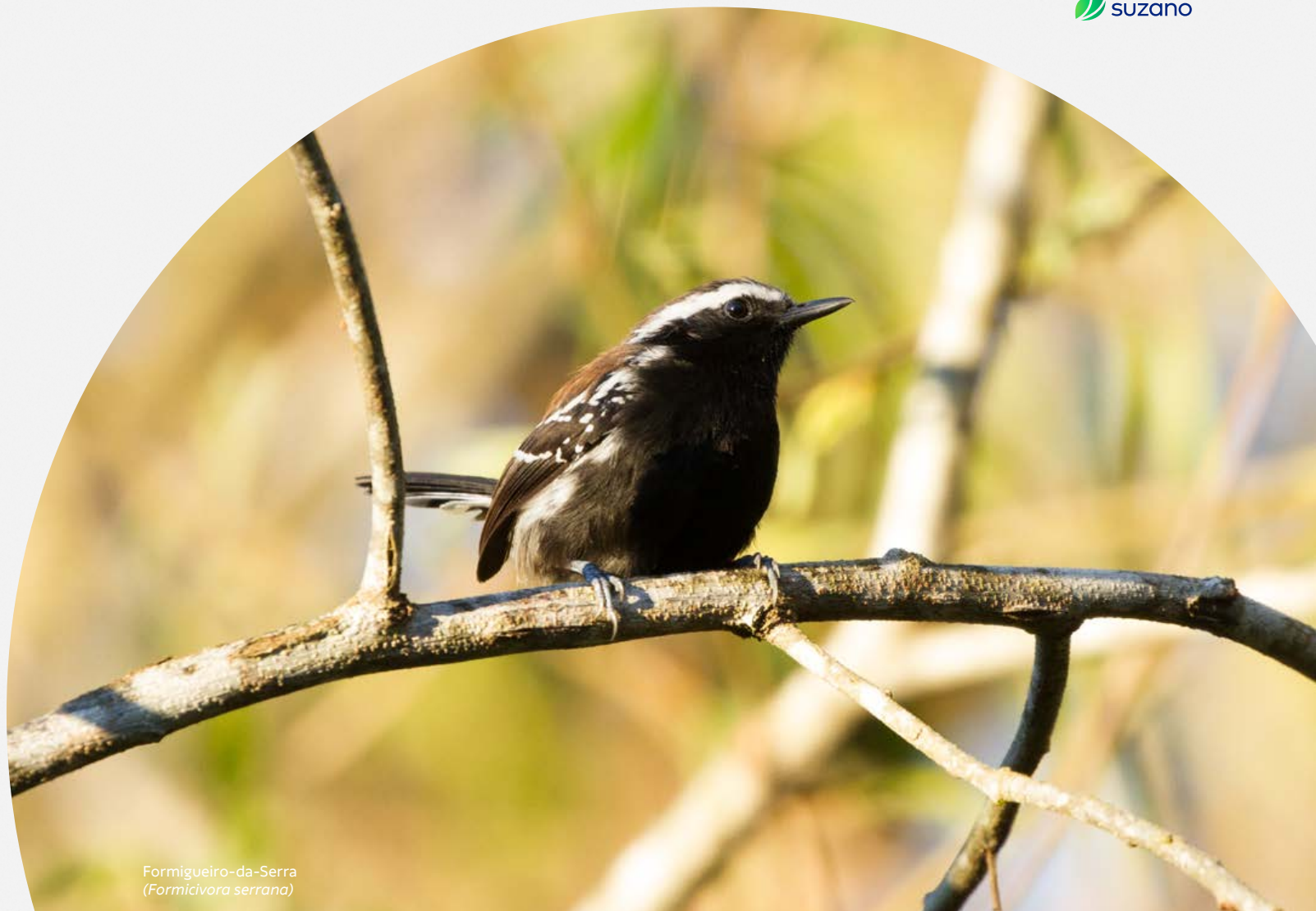
Visualização de ocorrência noturna



Visualização de ocorrência diurna



Visualização de pragas e doenças



Formigueiro-da-Serra
(*Formicivora serrana*)

10

gestão ambiental

Áreas de Alto Valor de Conservação

O termo Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) surgiu com o desenvolvimento de padrões para a certificação do manejo florestal. São locais que têm atributos críticos para a conservação da biodiversidade, manutenção de ecossistemas ameaçados, promoção de serviços ambientais e atendimento às necessidades das comunidades locais.

São exemplos: florestas nativas que abrigam animais e plantas endêmicas (com ocorrência exclusiva em determinada região) ou ameaçados de extinção, e florestas que fornecem recursos essenciais para a população local.

A Suzano utiliza esse conceito para direcionar seus esforços de conservação, avaliando as AAVCs presentes em suas áreas conforme seu valor biológico, ecológico, social ou cultural considerado notavelmente significativo ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global.

No primeiro semestre de 2021, a UNF conduziu, por meio de um Grupo de Trabalho Técnico de Biodiversidade corporativo, um ajuste na metodologia de avaliação dos atributos de AAVC de 1 a 4 (atributos ambientais), tendo como referência os critérios baseados e adaptados do Guia de Boas Práticas para Avaliações de Alto Valor de Conservação, desenvolvido pelo ProForest Network.

No processo de revisão das AAVCs Ambientais e Sociais (categorias 1 a 6), a Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs, a fim de validar as ameaças definidas e as medidas de proteção, conservação e monitoramento para a manutenção dessas áreas. Durante a identificação, pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes às suas especialidades, garantindo à Suzano segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados das AAVCs.



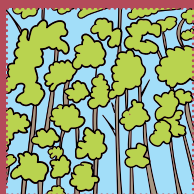
Foram identificadas nas áreas da UNF BA 4 AAVCs Sociais e 4 Locais de Especial Significado

CONSULTA A PARTES INTERESSADAS

A Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs e LES (Local de Especial Significado), a fim de desenvolver regimes de manejo para a manutenção das AAVCs e LES, analisando sua eficiência.

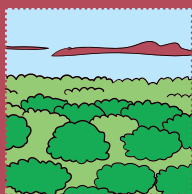


A chave para definir uma área como sendo de alto valor é identificar se ela possui um ou mais atributos de Alto Valor de Conservação, descritos brevemente abaixo:



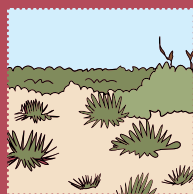
AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.



AVC 2

Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.



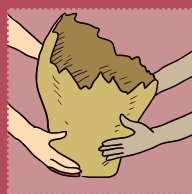
AVC 3

Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



AVC 4

Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.



AVC 5

Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.

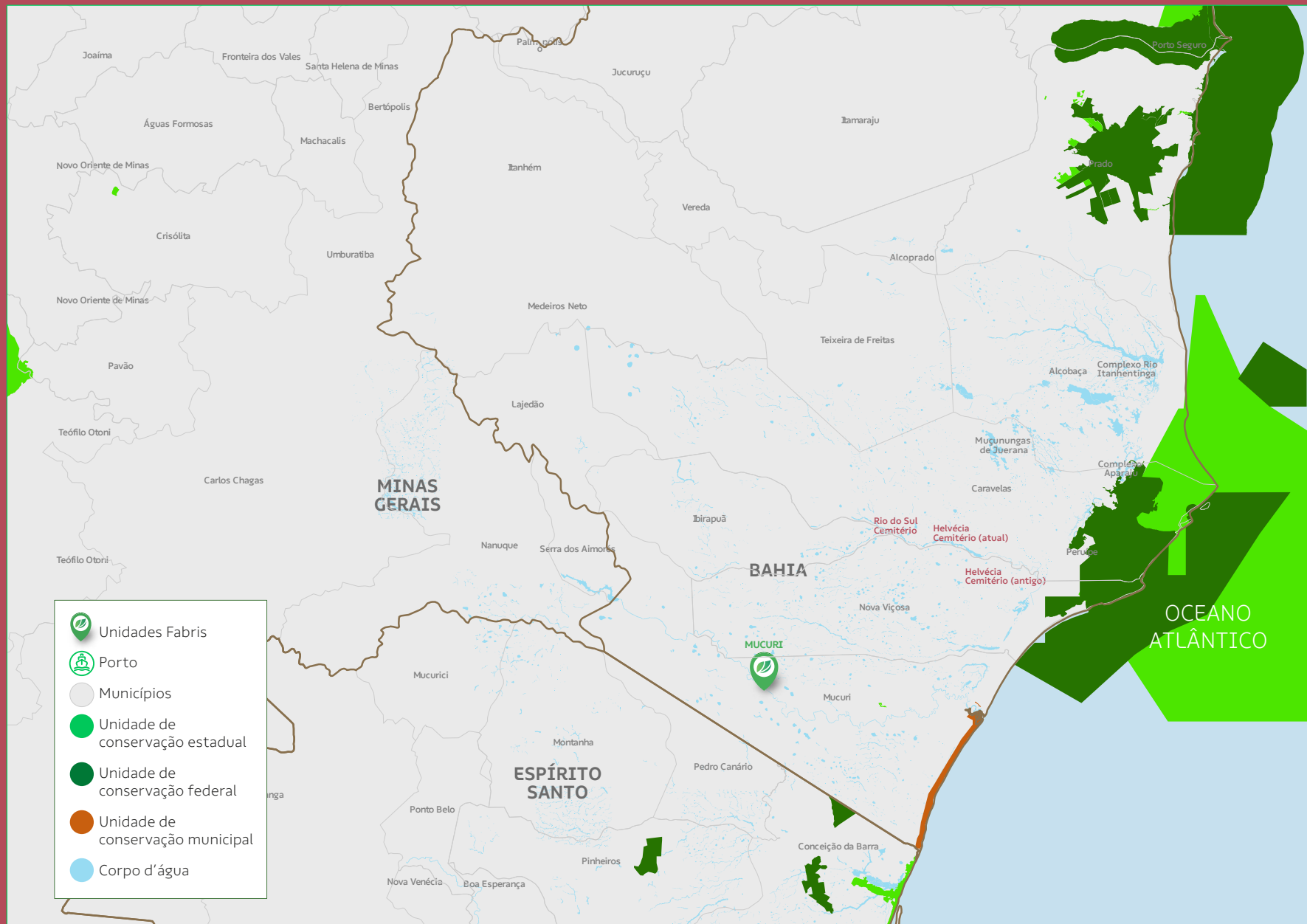


AVC 6

Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.



Mapa de Unidades de Conservação



Medidas de proteção e monitoramentos de acordo com atributos de alto valor de conservação

ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	RISCOS E AMEAÇAS	IMPACTO	MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO (MEDIDAS DE MITIGAÇÃO PREVENTIVAS)	MONITORAMENTOS
					
AVC 1	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção a nível global, nacional ou regional.	Práticas ilegais (incêndios florestais, furto de madeira e flora nativas, desmatamento para uso alternativo do solo, furto mineral, caça e pesca predatória, invasão de limite, entre outras)	Perda de biodiversidade	Programa de Conscientização Ambiental dos colaboradores	Ações Antrópicas: Bimestral
AVC 2	Área extensa significativamente a nível global, nacional ou regional, contendo populações viáveis das espécies de ocorrência natural.	Danos operacionais à fauna e à flora	Redução da cobertura vegetal nativa	Programa de Atendimento à Emergências	Avifauna e mastofauna: Trienal
AVC 3	Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade rara, ameaçada ou em perigo de extinção.	Presença não autorizada de animais domésticos ou de criatórios	Danos aos indivíduos nas bordaduras	Implantação de medidas preventivas e de combate à incêndios	Flora: Quadrienal
AVC 4	Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas.	Propagação de espécies invasoras da flora e da fauna	Desequilíbrio do ecossistema	Vigilância patrimonial	Ações Antrópicas: Bimestral
		Deposição ilegal e inadequada de resíduos	Redução do fluxo gênico	Rondas periódicas com equipe especializada na identificação das ocorrências ambientais	Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
		Práticas ilegais (incêndios florestais, desmatamento para uso alternativo do solo, furto mineral, invasão de limite, entre outras)	Afugentamento de animais	Registro de ocorrências ambientais	Avifauna e mastofauna: Trienal (diagnóstico rápido)
		Danos operacionais à flora	Redução da cobertura vegetal nativa	Recomendações ambientais em book operacional	Flora: Quadrienal (diagnóstico rápido)
		Presença não autorizada de animais domésticos ou de criatórios	Perda de solo	Planejamento para promoção de conexões ecológicas	Ações Antrópicas: Bimestral
		Deposição ilegal e inadequada de resíduos	Compactação do solo	Instalação de placas de identificação e de sinalizações in loco	Avifauna e mastofauna: Trienal (diagnóstico rápido)
		Erosão e sedimentação	Assoreamento dos rios	Atualização da Base Cadastral (mapas) da empresa com a localização das AAVCs	Flora: Quadrienal (diagnóstico rápido)
			Redução da disponibilidade hídrica	Priorização, quando possível, da restauração ecológica	Ações Antrópicas: Bimestral
			Redução na qualidade da água	Política de Desmatamento Zero assumida pela Suzano	Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual

ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	RISCOS E AMEAÇAS	IMPACTO	MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO (MEDIDAS DE MITIGAÇÃO PREVENTIVAS)	MONITORAMENTOS
AVC 5	Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais.	Práticas ilegais (incêndios, furto de madeira e flora nativas, desmatamento para uso alternativo do solo, furto mineral, invasão de limite, entre outras) Desmatamento Danos operacionais Perda de acesso a recursos e valores culturais	Perda de biodiversidade Escassez de recursos para extração Redução da disponibilidade hídrica	Vigilância patrimonial Implantação de medidas preventivas (ex. manutenção de estradas e aceiros) e de combate à incêndios Ações de educação ambiental Garantia de concessão de acesso Instalação de placas Identificação de AAVC ou LES Diálogo aberto com a comunidade Identificação nos mapas de operação Manutenção de estruturas físicas	Ações Antrópicas e Opinião da Comunidade: Trimestral
AVC 6	Áreas de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais.	Danos patrimoniais e depreciação Danos operacionais Disponibilidade hídrica Incêndios	Desvalorização ou perda da identidade cultural Deterioração do patrimônio cultural, histórico ou arqueológico		
LES (Local de Especial Significado)	Trata-se de área natural, antropizada ou com infraestrutura utilizada por comunidades em geral para manifestações culturais ou religiosas.	Perda de acesso a recursos e valores culturais	Descaracterização de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa		Ações Antrópicas e Opinião da Comunidade: Semestral



Gestão da biodiversidade

Na Suzano, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.

FAUNA

Em 2024, foi realizado o monitoramento de fauna para a AAVC Complexo Aparaju, AAVC Bloco 09 – CA I, II, III, IV e V (Peruípe) e Bloco 2, conforme o cronograma de monitoramentos.

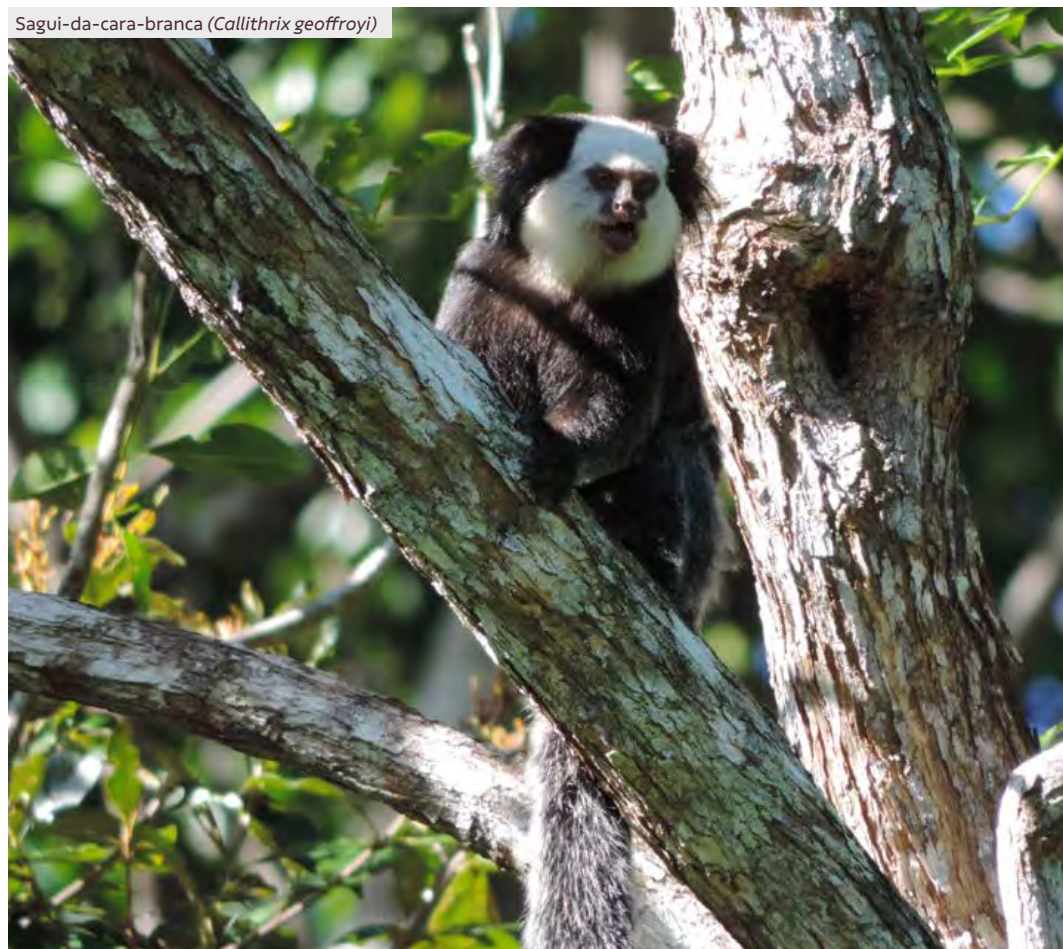
Na unidade Mucuri, seis AAVCs fazem parte do programa de monitoramento de biodiversidade: Alcoprado, Complexo Aparaju, Complexo Rio Itanhentinga, Fábrica, Muçunungas de Juerana e Perúpe. Além disso, é realizado o monitoramento em quatro fazendas (três localizadas em Minas Gerais e uma

na Bahia), atendendo à condicionante específica da Licença de Operação do empreendimento florestal.

As aves somam uma riqueza de 614 espécies presentes no banco de dados da UNF, sendo 29 consideradas ameaçadas de extinção em nível regional, nacional e/ou global, e 86 espécies endêmicas.

Os mamíferos de médio e grande porte totalizaram 81 espécies, sendo 16 ameaçadas de extinção e 14 endêmicas.

Sagui-da-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*)



Bico-chato-amarelo (*Tolmomyias flaviventris*)



Espécies registradas no último monitoramento (2024)



47
Mamíferos



305
Aves



13
Plantas



5
Répteis



27
Anfíbios

FLORA

Nos monitoramentos de flora, historicamente foram registradas 1.826 espécies, sendo 209 consideradas ameaçadas. Em 2024, foi realizado monitoramento no Bloco 2, conforme previsto no cronograma de monitoramento de biodiversidade (a cada quatro anos para flora).

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar recomendações para manter e/ou melhorar o estado de conservação das espécies, como a restauração de áreas prioritárias e proteção contra incêndios. Monitoramentos contínuos geram conhecimento baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

Dentre as espécies registradas no último monitoramento, o quadro a seguir apresenta aquelas enquadradas pelo nível de risco de extinção na Lista Vermelha da IUCN e Lista Nacional (IBAMA).



Número de espécies
ameaçadas no último
monitoramento:
18 espécies de Flora
5 espécies de Avifauna
2 espécies de Mastofauna



Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos de fauna e flora na UNF BA

GRUPO	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	CITES	IUCN	ICMBIO	BA	MG
Aves	Psittacidae	<i>Amazona rhodocorytha</i>	Chauá	I	VU	VU	EN	EN
	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	I	EN	VU	CR	VU
	Psittacidae	<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro	II	-	-	VU	CR
	Strigidae	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	-	-	CR	-	-
	Thamnophilidae	<i>Myrmoderus ruficauda</i>	Formigueiro-de-cauda-ruiva	-	EN	EN	EN	CR
	Thraupidae	<i>Sporophila angolensis</i>	Curió	-	-	-	-	CR
Mamíferos	Atelidae	<i>Alouatta guariba guariba</i>	Bugio-marrom	-	CR	CR	CR	CR
	Cebidae	<i>Sapajus robustus</i>	Macaco-prego-de-crista	-	EN	EN	EN	EN
	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	I	NT	VU	EN	EN
	Felidae	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	I	LC	VU	VU	-
	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	I	LC	-	VU	VU
	Felidae	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	I	LC	-	VU	VU
	Mustelidae	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	I	NT	-	VU	VU
	Tayassuidae	<i>Dicotyles tajacu</i>	Cateto	II	LC	-	-	VU
Vegetação	Annonaceae	<i>Hornschuchia myrtillus</i>	-	-	VU	VU	-	-
	Apocynaceae	<i>Rhamnidium glabrum</i>	Casca-d'anta	-	-	EN	-	-
	Apocynaceae	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	Guatambú-branco	-	-	EN	-	-
	Arecaceae	<i>Melanopsidium nigrum</i>	-	-	-	EN	-	-
	Arecaceae	<i>Syagrus macrocarpa</i>	-	-	EN	EN	-	-
	Asteraceae	<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i>	-	-	VU	-	-	-
	Asteraceae	<i>Plathymenia reticulata</i>	-	-	VU	-	-	-
	Bignoniaceae	<i>Handroanthus riocensis</i>	-	-	-	EN	-	-
	Bignoniaceae	<i>Handroanthus arianeae</i>	-	-	-	EN	-	-
	Bignoniaceae	<i>Paratecoma peroba</i>	-	-	-	EN	-	-
	Bignoniaceae	<i>Handroanthus cristatus</i>	-	-	-	EN	-	-
	Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-roxo, pau-d'arco-roxo	-	EN	-	-	-
	Boraginaceae	<i>Cordia gardneri</i>	-	-	EN	EN	-	-
	Bromeliaceae	<i>Stigmatodon goniorachis</i>	-	-	-	EN	-	-
	Capparaceae	<i>Colicodendron bahianum</i>	-	-	VU	VU	-	-
	Caricaceae	<i>Joannesia princeps</i>	Mamão-jacarátia-mirim	-	VU	-	-	-

Bugio (*Alouatta guariba*)

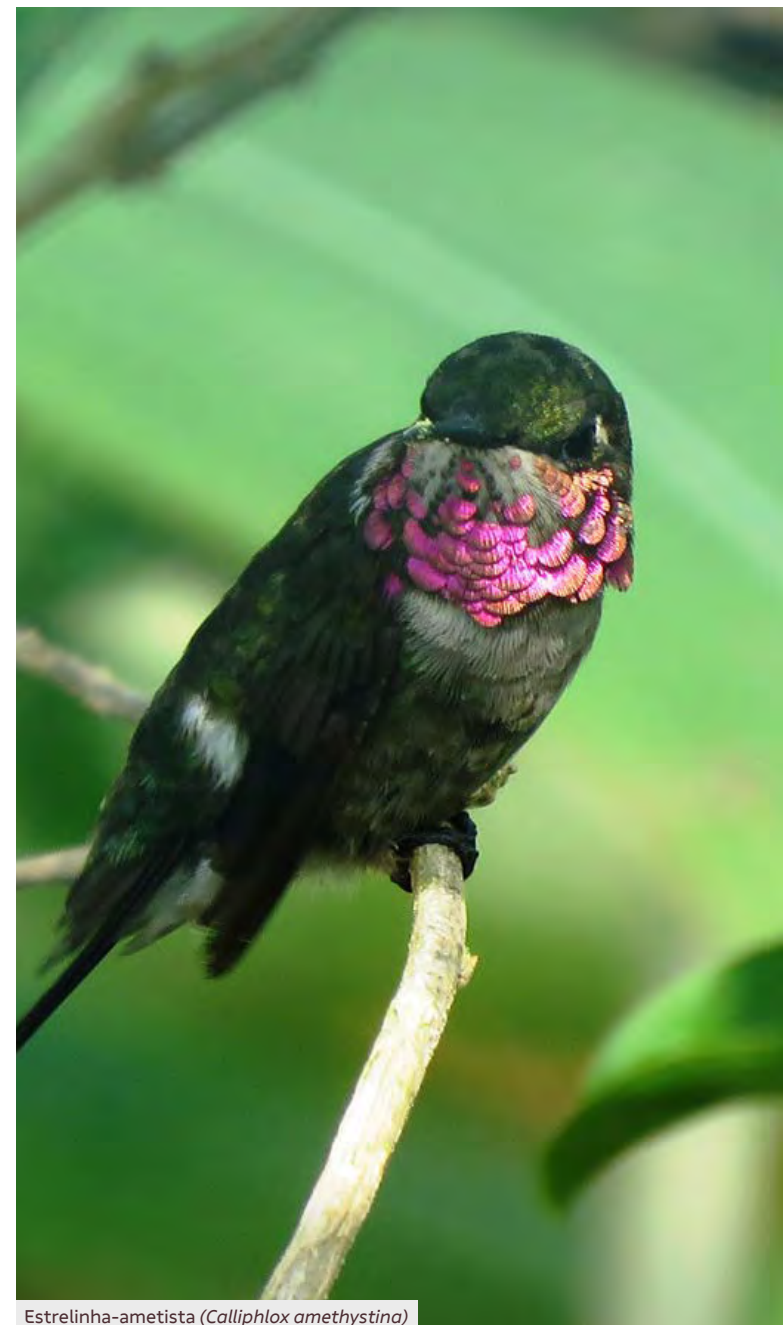
GRUPO	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	CITES	IUCN	ICMBIO	BA	MG
Vegetação	Celastraceae	<i>Monteverdia samydfiformis</i>	Casca-rosada	-	-	CR	-	-
	Clusiaceae	<i>Trichilia casaretti</i>	Guanandi-amarelo	-	VU	-	-	-
	Dioscoreaceae	<i>Dioscorea loefgrenii</i>	-	-	-	VU	-	-
	Fabaceae	<i>Inga cabelo</i>	Ingá-cabelo	-	EN	-	-	-
	Fabaceae	<i>Swartzia alternifoliolata</i>	-	-	EN	EN	-	-
	Fabaceae	<i>Machaerium villosum</i>	Caviúna	-	VU	-	-	-
	Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i>	Guarapa	-	-	VU	-	-
	Fabaceae	<i>Inga hispida</i>	Ingá-pau	-	VU	-	-	-
	Fabaceae	<i>Dalbergia nigra</i>	Jacarandá-da-bahia	-	VU	VU	-	-
	Lauraceae	<i>Ocotea beulahiae</i>	-	-	-	VU	-	-
	Lauraceae	<i>Ocotea mosenii</i>	-	-	-	VU	-	-
	Lecythidaceae	<i>Couratari asterophora</i>	-	-	CR	-	-	-
	Lecythidaceae	<i>Eschweilera alvimii</i>	-	-	VU	EN	-	-
	Lecythidaceae	<i>Couratari asterotricha</i>	Imbirema	-	CR	EN	-	-
	Lecythidaceae	<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá-rosa	-	VU	EN	-	-
	Malvaceae	<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i>	Imbiruçu	-	EN	EN	-	-
	Marantaceae	<i>Saranthe composita</i>	-	-	-	VU	-	-
	Melastomataceae	<i>Micropholis gardneriana</i>	-	-	VU	-	-	-
	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	-	VU	VU	-	-
	Meliaceae	<i>Trichilia silvatica</i>	Peito-de-pombo	-	VU	-	-	-
	Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i>	-	-	-	EN	-	-
	Myrtaceae	<i>Eugenia guanabarina</i>	-	-	-	CR	-	-
	Myrtaceae	<i>Neomitranthes stictophylla</i>	-	-	-	EN	-	-
	Myrtaceae	<i>Eugenia pruinosa</i>	-	-	-	EN	-	-
	Myrtaceae	<i>Myrcia neoestrellensis</i>	-	-	CR	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Campomanesia laurifolia</i>	-	-	EN	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Myrcia eugenioides</i>	-	-	VU	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Myrcia lacunosa</i>	-	-	VU	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Eugenia pisiformis</i>	-	-	VU	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Campomanesia espiritosantensis</i>	Araçá-miúdo	-	VU	EN	-	-
	Myrtaceae	<i>Myrcia guianensis</i>	Cambuí	-	VU	-	-	-
	Myrtaceae	<i>Myrcia obversa</i>	Guamirim	-	VU	-	-	-

Sanhaçu-de-coleira (*Schistochlamys melanopis*)

GRUPO	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	CITES	IUCN	ICMBIO	BA	MG
Vegetação	Poaceae	<i>Melanoxylon brauna</i>	-	-	-	VU	-	-
	Primulaceae	<i>Naucleopsis oblongifolia</i>	-	-	VU	-	-	-
	Proteaceae	<i>Euplassa cantareirae</i>	-	-	-	EN	-	-
	Proteaceae	<i>Euterpe edulis</i>	-	-	-	VU	-	-
	Rubiaceae	<i>Alseis involuta</i>	-	-	-	EN	-	-
	Rutaceae	<i>Metrodorea maracasana</i>	-	-	-	EN	-	-
	Rutaceae	<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	Canela-de-cotia	-	VU	-	-	-
	Rutaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	Mamica-de-cadela	-	VU	-	-	-
	Salicaceae	<i>Banara brasiliensis</i>	Natalina	-	VU	-	-	-
	Sapindaceae	<i>Toulicia stans</i>	-	-	CR	VU	-	-
	Sapotaceae	<i>Pouteria pachycalyx</i>	-	-	CR	-	-	-
	Sapotaceae	<i>Pouteria butyrocarpa</i>	-	-	EN	EN	-	-
	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum splendens</i>	Bapeba-pedrim	-	VU	-	-	-
	Smilacaceae	<i>Smilax spicata</i>	-	-	-	EN	-	-
	Solanaceae	<i>Sorocea guilleminiana</i>	Folha-de-prata	-	VU	-	-	-
	Styracaceae	<i>Swartzia linharensis</i>	-	-	-	EN	-	-
	Trigonaceae	<i>Trigoniodendron spiritusantense</i>	-	-	-	EN	-	-



Urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*)



Estrelinha-ametista (*Calliphlox amethystina*)

Monitoramento dos recursos hídricos

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e às condicionantes de licenças de operação florestal.

A partir dos resultados laboratoriais, é possível realizar uma avaliação das áreas monitoradas, de forma a estabelecer possível relação entre as áreas de plantio de eucalipto da empresa e as condições dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos situados em sua área de influência.

A execução do programa consiste na realização de duas campanhas de monitoramento. Essas campanhas obtêm dados quali-quantitativos das águas superficiais e subterrâneas próximas aos plantios de eucalipto, por meio de medições in situ de alguns parâmetros e coleta de amostras para análise laboratorial.

Os resultados de qualidade e vazão da água demonstram que não há impactos negativos ao meio ambiente atribuíveis aos plantios de eucalipto.

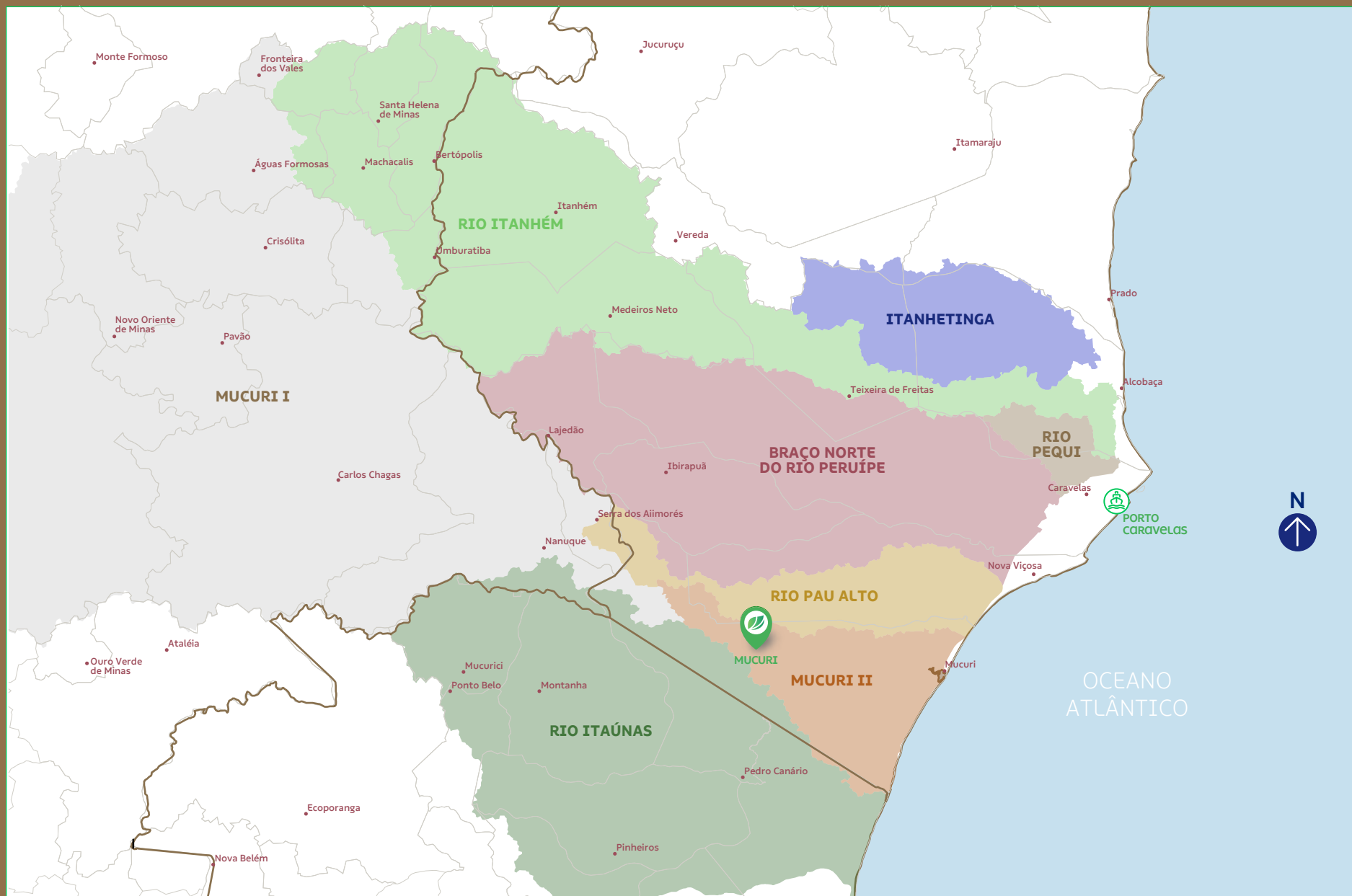
A seguir, é apresentado um mapa das bacias hidrográficas oficiais, sub-bacias hidrográficas e pontos de amostragem monitorados nos estados da Bahia e Minas Gerais.



Em 2024, foram monitorados
46 Pontos na Bahia
e 22 em Minas Gerais,
em 36 bacias



Localização das microbacias (BA e MG) e pontos de monitoramento da qualidade da água



Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

A Suzano tem o compromisso de adotar as melhores práticas ambientais, promovendo, de forma inovadora, o desenvolvimento sustentável.

Com foco na sustentabilidade de seus processos, a empresa utiliza ferramentas e instrumentos de gestão que proporcionam maior qualidade ambiental em suas atividades florestais. É por meio do gerenciamento de aspectos e impactos ambientais que a UNF estabelece metodologias para a identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais de seus serviços, atividades e produtos, de modo a minimizar os possíveis impactos adversos e potencializar os benéficos.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados levando em consideração estas e outras salvaguardas socioambientais:

- Novos diplomas legais aplicáveis ao negócio
- Atendimento à legislação vigente
- Marcos regulatórios identificados
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias
- Gerenciamento de mudanças para novos produtos, serviços, atividades e equipamentos

A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais, são definidas ações de mitigação, controle e monitoramento.

Exemplos de impactos adversos

	 Consumo de água	Impacto ambiental Escassez do Recurso Hídrico.	Medida de Mitigação ou potencialização <ul style="list-style-type: none"> • Controle físico: hidrômetro e controlador de irrigação. • Limites de outorga.
	 Risco de Incêndio	Impacto ambiental Alteração da qualidade física do solo.	Medida de Mitigação ou potencialização <p>Sistemas de combate a incêndios e equipes de brigadistas.</p>

Exemplos de impactos benéficos

	 Sequestro de Carbono	Impacto ambiental Redução do efeito estufa.	Medida de Mitigação ou potencialização <p>Sequestro de CO2 pelas áreas de produção florestal de conservação.</p>
	 Serviços ambientais	Impacto ambiental Recuperação da Biodiversidade.	Medida de Mitigação ou potencialização <ul style="list-style-type: none"> • Restauração de áreas degradadas; • Conservação da APP e RL.

Restauração Ecológica

Como parte de seu compromisso com o meio ambiente, a Suzano promove ações de restauração em suas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), em todos os estados onde atua. Trata-se de um dos maiores programas brasileiros de restauração, estando presente nos dois biomas considerados hotspots de biodiversidade – a Mata Atlântica e o Cerrado – e na área de transição Cerrado-Amazônia.

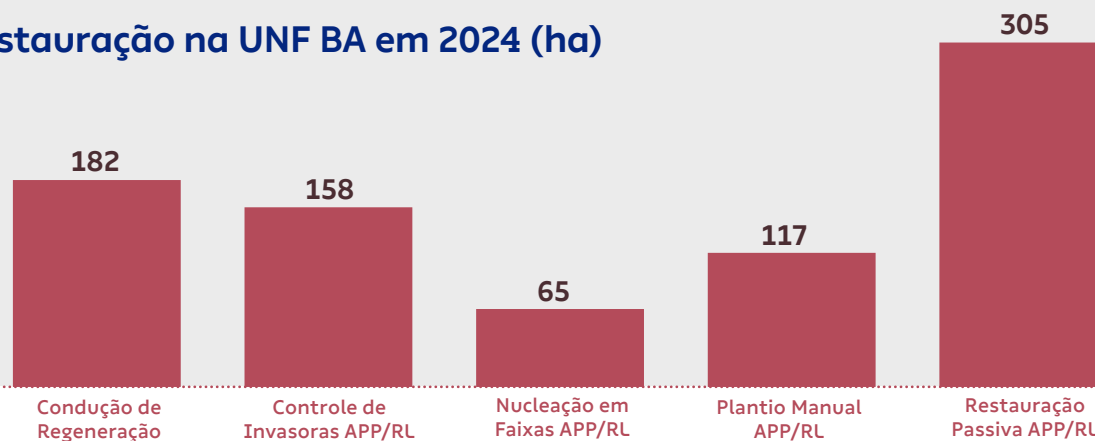
Para reforçar esse compromisso, a empresa é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, iniciativa que tem como meta restaurar 15 milhões de hectares no país até o ano de 2050.

Em 2024, foi iniciado o processo de restauração em 2.389 hectares de áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente das Unidades Aracruz e Mucuri, superando a meta de 2.256 hectares.

Na Bahia e em Minas Gerais, foram implantados 827 hectares em 2024. Além das atividades de implantação, foram realizados nesses estados 5.452 hectares de manutenção, incluindo combate à formiga, roçadas, capina química e outras atividades.

Desde o início do programa, em 2010, até dezembro de 2024, a empresa iniciou o processo de restauração em mais de 28 mil hectares de áreas protegidas nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, sendo 16.983 hectares na Bahia e Minas Gerais (Fonte: Fechamentos anuais de Restauração, setembro de 2010 a dezembro de 2024).

Restauração na UNF BA em 2024 (ha)



Em 2024, foram implantados **827 ha** de restauração nas áreas da UNF BA

Gestão dos resíduos sólidos

A Suzano realiza a gestão de resíduos sólidos adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais.

Com isso, visamos:

- Reduzir a geração de resíduos
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final
- Reciclar os resíduos
- Tratar os resíduos de forma adequada
- Assegurar a correta destinação final

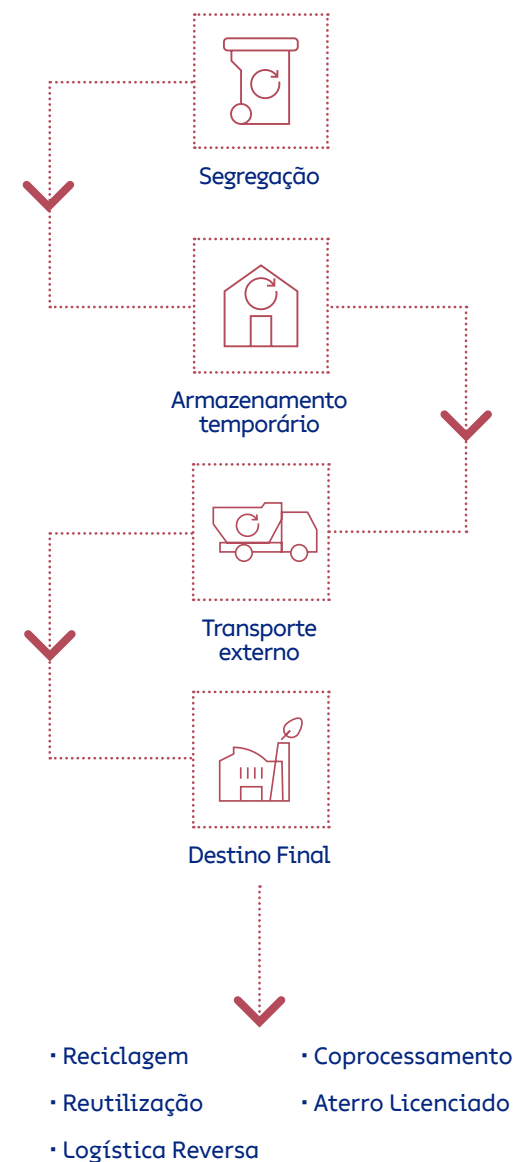
A gestão de resíduos nas áreas florestais é realizada conforme a legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, de acordo com sua classificação, para empresas que passam por um processo criterioso de avaliação e homologação.

Os resíduos da Classe I – Perigosos podem ser encaminhados para coprocessamento, reciclagem ou para aterros Classe I licenciados. Já os resíduos da Classe II – Não Perigosos são destinados à reciclagem ou a aterros licenciados, dependendo de suas características físicas.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizadas nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para Unidades de Recebimento licenciadas.



Etapas do processo



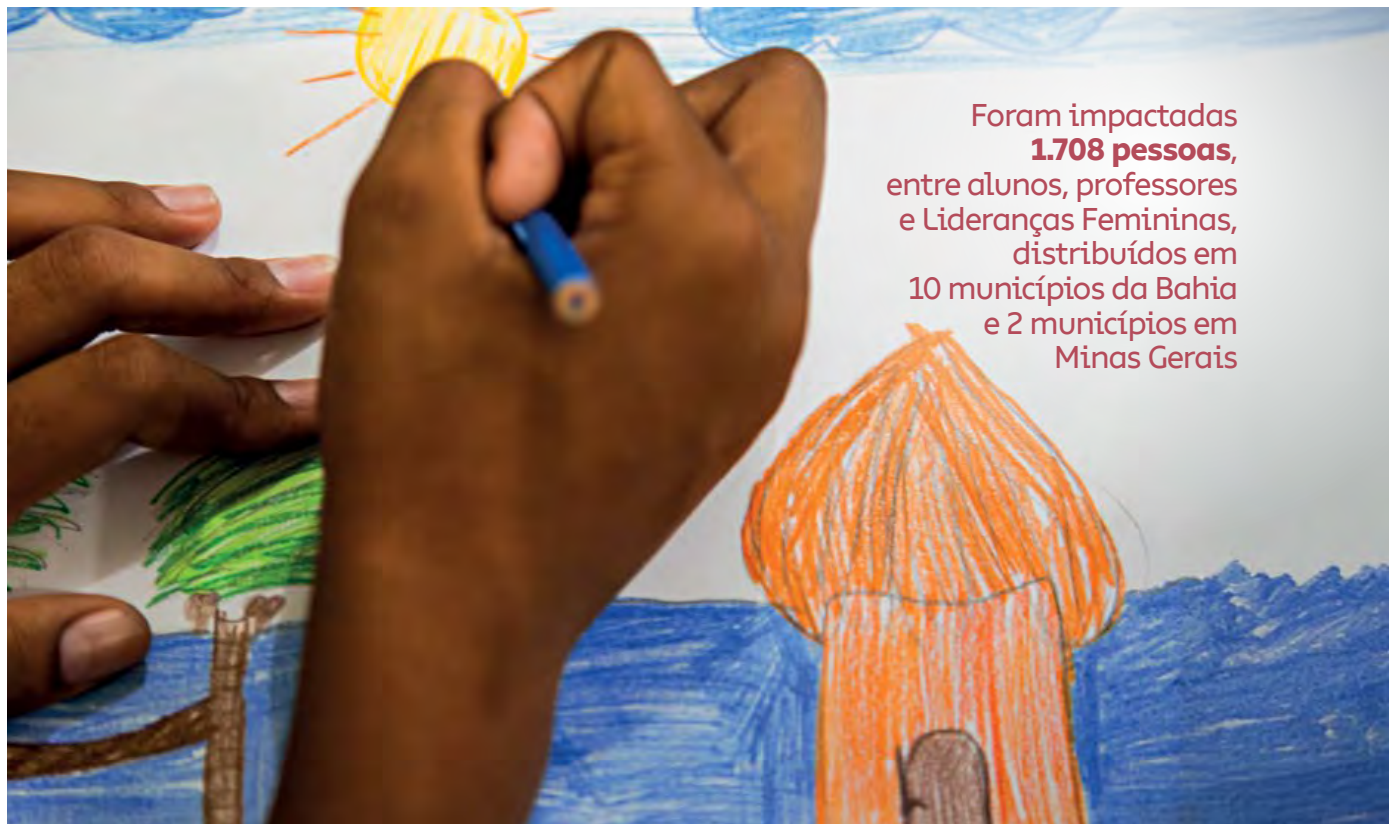
Formação ecológica

O Programa de educação para a sustentabilidade dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental.

O Programa de Formação Ambiental dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental. Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em atividades e projetos diferenciados, alinhados a cada realidade.

É uma iniciativa educativa e preventiva, concebida com o objetivo de atender às condicionantes da licença ambiental. Seu foco abrange estudantes da rede municipal de ensino nos estados da Bahia e Minas Gerais, bem como trabalhadores próprios e terceirizados da Suzano.

Durante o desenvolvimento do PEA 2024, foram alcançados resultados notáveis, impactando positivamente 1.708 pessoas, entre alunos, professores e lideranças femininas, distribuídas em 10 municípios da Bahia e 2 municípios em Minas Gerais. Esses números evidenciam o engajamento e a amplitude do programa, que se dedica a promover a conscientização ambiental, valorizar a sustentabilidade e fortalecer práticas socioambientais em todas as regiões envolvidas.



Foram impactadas
1.708 pessoas,
entre alunos, professores
e Lideranças Femininas,
distribuídos em
10 municípios da Bahia
e 2 municípios em
Minas Gerais

Paralelamente, ao longo do ano, diversas dinâmicas e atividades foram realizadas, com destaque para ações como doações de mudas para plantios, visando não apenas fomentar a consciência ambiental, mas também contribuir para o reflorestamento de áreas degradadas.

Todas essas experiências promoveram um ambiente educacional dinâmico e participativo, consolidando a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente no âmbito escolar. Em suma, a interseção entre os resultados quantitativos e as práticas efetivas reflete o compromisso integral do programa com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Essas ações são fundamentais para o cumprimento das exigências ambientais e para o desenvolvimento de uma relação responsável e harmoniosa com as comunidades e o meio ambiente impactados pelas atividades operacionais.

Em relação ao Programa de Educação Ambiental Interno, foi realizada em 2024 a priorização de temas a partir da matriz de treinamentos corporativa e um planejamento anual para sua execução. Realizamos todas as ações previstas, e ainda os treinamentos extras que foram solicitados, somando um total de 46 treinamentos.



Foram realizados 46 treinamentos ambientais em 2024

Os objetivos específicos do Programa são:

- Incorporar continuamente o conceito e as boas práticas de sustentabilidade na empresa e em sua cadeia de valor;
- Fomentar a transição para sociedades sustentáveis a partir de processos formativos, dentro e fora da empresa;
- Fazer com que a educação para sustentabilidade seja estruturante e permanente, a partir do fortalecimento da participação social.

Ao todo, foram promovidas 56 horas de treinamento em 46 ações ao longo do ano. Essas iniciativas têm o intuito de fortalecer o engajamento e a conscientização em relação às práticas sustentáveis no âmbito da Suzano.

PEA EXTRATIVISTA

Os programas de Educação Ambiental (PEA) e de Comunicação Social (PCS) extrativista são iniciativas direcionadas às comunidades tradicionais dos municípios de Caravelas, Alcobaça e Nova Viçosa (BA). Em 2024, foram implementadas diversas atividades focadas na sensibilização e na conservação ambiental da região.

As ações desenvolvidas pelo PEA incluíram palestras, campanhas educativas e capacitações voltadas à conscientização ambiental, promovendo práticas sustentáveis para a proteção dos ecossistemas locais.



11

VALORIZAÇÃO e RESPEITO PELOS PROFISSIONAIS

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa. A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano e incentiva todos a assumirem a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências, disponibilizando os recursos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização, que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, de seus familiares e das comunidades próximas às áreas de operação.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de gestão, incluindo a comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Os principais programas desenvolvidos pela Suzano para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos que buscam identificar os riscos de acidentes, como a APR (Análise Preliminar de Riscos), OPA (Observação Positiva da Atividade), Segurança na Área e LTF (Liberação de Trabalho Florestal). Já a AC (Abordagem Comportamental) é uma ferramenta preventiva com foco nos ativadores comportamentais.



A verificação e monitoramento das atividades se faz por meio da identificação de condições e práticas abaixo dos padrões (DNA - De Olho na Área) e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Integram também o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam na gestão e nas tratativas relacionadas às condições de saúde e segurança.

Iniciativas são promovidas com o objetivo de estabelecer e manter, com todos os funcionários, uma relação responsável e transparente, visando adotar as melhores práticas existentes nas unidades industriais, florestais e administrativas.

Esse processo contribui para a construção da reputação da Suzano junto a seus principais públicos de relacionamento e busca a captura de sinergias e o aproveitamento amplo de seu quadro de profissionais.

Desempenho de segurança das operações florestais UNF BA

INDICADORES DE SEGURANÇA	2024
Taxa de frequência de acidentes (próprios e terceiros)	0,66
Taxa de gravidade (próprios e terceiros)	0
Nível de percepção quanto ao conhecimento do Sistema Integrado de Gestão de Segurança	98%



Capacitação de mão de obra

A empresa contribui para a geração de empregos local pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua.

Aos colaboradores(as) próprios e prestadores de serviços são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores(as) participam das atividades de treinamento, que, além de temas técnicos relacionados às operações, abordam assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitoradas, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

A empresa possui um processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho e à cultura da organização, bem como aos conceitos e direcionadores, à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Suzano, entre suas políticas, possui benefícios alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus empregados. Os benefícios concedidos representam um valor importante para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade, visando proporcionar bem-estar e satisfação.





12

gestão social

ENGADAR

A Suzano busca priorizar sua atuação de forma clara e objetiva em relação aos investimentos socioambientais.

Considera-se um conjunto de ações específicas para os diversos públicos influenciados pela atividade da empresa.

Gestão de relacionamento com partes interessadas



1. Matriz de priorização

Processo de caracterização das localidades com presença da Suzano, a fim de orientar as ações de impactos sociais a serem adotadas em cada caso. Este estudo contribui para um direcionamento assertivo do investimento social e demais ações de relacionamento local.



2. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, em que a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local. Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Suzano.



3. Diálogo operacional

É um canal de comunicação direta, em que a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, segundo um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

O processo também inclui visitas periódicas visando assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.



Gestão de impactos sociais

Para a Suzano, “impacto social nas comunidades” é qualquer mudança, prejudicial ou benéfica, causada total ou parcialmente por suas operações florestais. Consideram-se diretamente afetadas as localidades situadas num raio de três quilômetros em torno de suas propriedades ou áreas arrendadas para produção de eucalipto, e, no caso de comunidades tradicionais, aquelas localizadas até dez quilômetros de distância.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, reduzir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar impactos adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, afetando diretamente os recursos ou o sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensadas e mitigadas, em comum acordo e conforme as particularidades de cada situação, de forma justa e equilibrada.

A seguir, são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações envolvendo direitos de uso, posse ou domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que priorizam a busca de solução amigável e justa junto às partes.

Exemplos de impactos sociais adversos e ações de controle		
ATIVIDADES	IMPACTOS SOCIAIS	MEDIDAS PREVENTIVAS E MITIGATÓRIAS
Aplicação de defensivos agrícolas	Incômodo causado por deriva* de produto em áreas vizinhas	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de produtos autorizados pelos órgãos ambientais Sinalização do local Treinamento dos empregados que aplicam os produtos Manutenção dos equipamentos utilizados para aplicação Diálogo operacional e gestão de ocorrências
	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Uso de equipamentos modernos e equipes treinadas e capacitadas Sinalização e orientação às comunidades para evitar que as pessoas se aproximem de máquinas em funcionamento Diálogo operacional e gestão de ocorrências.
	Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de placas de sinalização
Colheita florestal	Ruído	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de horário de realização das operações
	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Velocidade reduzida e controlada Paradas obrigatórias para checagem e reaperto da carga transportada Campanhas voluntárias de segurança no trânsito
	Poeira	<ul style="list-style-type: none"> Redução de poeira com umectação das estradas (caminhões-pipa)
	Comprometimento da qualidade da malha viária	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das estradas durante as operações Monitoramento e controle de peso das carretas de transporte de madeira
Transporte de madeira	Ruído	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de horário de realização das operações

*Deriva: fenômeno de arrastamento de gotas de pulverização pelo vento (EMBRAPA)

Análise e monitoramento dos processos de relacionamento com partes interessadas

Todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.

Efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais

ÁREA	CATEGORIA	NOME DO MONITORAMENTO	INDICADOR	RESULTADOS 2024
Social	Impactos sociais nas comunidades	Investimento na comunidade (GRI EC1)	Recurso investido em projetos/programas sociais	R\$ 12,4 milhões
			Comunidades/localidades beneficiadas em todos os projetos da Unidade	115
		Diálogo Operacional e Agenda Presencial	Índice de cumprimento do programa anual de diálogo	100%
			Índice de satisfação no atendimento à ocorrência	85%
			Índice de efetividade das ações de mitigação	86,67%
		Reclamações de danos causados pelo manejo	Número de ocorrências recebidas	655
			Tempo médio de atendimento de reclamações	45 dias

* Essa Classificação era aplicada no antigo sistema de relacionamentos com as partes Interessadas, o SISPART. Com o advento e implementação do RELACIONE+, temos as Classificações: Ocorrências e Elogios.

Investimento socioambiental

O Investimento Socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a empresa atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:



Cooperação

São ações pontuais que pressupõem contrapartida do solicitante e aplicação em bens comunitários. Obrigatoriamente são solicitações relacionadas às necessidades das operações florestais e industriais, à expertise e aos produtos oriundos do negócio da Suzano.



Doação

São aportes ou despesas pontuais que atendem às demandas apresentadas por instituições, órgãos ou indivíduos representativos da comunidade que não têm fins lucrativos e não exigem contrapartida.



Patrocínio

Concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço pela Suzano a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento, sendo considerado um instrumento de comunicação.



Programas e Projetos

São investimentos sociais planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos, metas, custos, prazos, indicadores de processo, resultados de impactos e responsabilidades).

Programas e projetos socioambientais

Os Programas e Projetos Sociais decorrem prioritariamente da identificação do grau de influência do empreendimento sobre a comunidade, dos aspectos socioeconômicos de cada uma delas (nível de organização, grau de vulnerabilidade etc.) e nível de estabelecimento de parceria (empresa e comunidade). Advêm também dos processos de comunicação, em linha com os pilares sociais da Suzano.

A extensão na qual tais programas e projetos são levados a cabo, dentro de uma comunidade, decorre dos seguintes fatores:

- Vulnerabilidade socioeconômica das comunidades e município;
- Influência do manejo florestal da Suzano em relação à área do município e comunidade;
- Histórico de relacionamento e investimento social nas comunidades e municípios;
- Número de comunidades diretamente afetadas pelo plantio florestal da Suzano no município;
- Interesse e disposição das comunidades de se engajarem nos programas e projetos;
- Interesse e disposição do poder público em coparticipar ou apoiar tais programas e projetos;
- Disponibilidade orçamentária.

Projeto Formare



Programas e projetos sociais

PROJETO/ PROGRAMA	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE ASSOCIAÇÕES/ ENTIDADES	RESULTADOS 2024
Programa de Abastecimento Territorial Diversificado	8.295	9	79	Em 2024, 8.295 pessoas foram atendidas direta e indiretamente, pertencentes a 79 associações ou cooperativas das comunidades rurais do Território do Extremo Sul da Bahia (Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Mucuri, Nova Viçosa, Prado e Teixeira de Freitas) e de Nanuque e Carlos Chagas, em Minas Gerais. Foram apoiadas por meio da modelagem de investimentos socioambientais em assistência técnica, gestão, produção e comercialização dos empreendimentos.
Programa Colmeias	468	6	7	Em 2024, 468 pessoas foram atendidas direta e indiretamente, pertencentes a 7 associações de comunidades rurais do Território do Extremo Sul da Bahia, nos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Nova Viçosa, Mucuri e Teixeira de Freitas. O atendimento ocorreu por meio de um modelo de investimento socioambiental, envolvendo assistência técnica, gestão, comercialização e fornecimento de materiais, serviços e insumos para o desenvolvimento das atividades planejadas.
Agente do Bem	135	1	–	Em 2024, na UNF BA, foi continuada a estratégia de formação interna, bem como realizadas ações de reforço junto ao público de interface para o alcance dos objetivos do programa.
Engajamento de Comunidades Pesqueiras	8.472	5	9	O programa atingiu cerca de 8.472 beneficiários diretos e indiretos nos municípios de Caravelas, Alcobaça, Prado, Nova Viçosa e Mucuri, na Bahia.
Programa Suzano de Educação	29.451	5	–	<p>O PSE investe na melhoria da qualidade do ensino público por meio da qualificação profissional de educadores e da participação social das famílias e comunidades. Seu objetivo é contribuir para que o gestor público possa focar na aprendizagem dos(as) estudantes e no uso eficiente dos recursos, ao mesmo tempo em que estrutura um projeto territorial de educação construído com e para as pessoas. Nesse sentido, atua também na articulação intersetorial entre as áreas de Educação, Assistência Social e Saúde, fortalecendo a proteção social de crianças e adolescentes. A metodologia parte de um diagnóstico educacional e da priorização de desafios comuns a grupos de municípios que compõem os Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE), buscando soluções para a melhoria da educação no território.</p> <p>Principais ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da colaboração e parceria intersetorial nas redes de ensino; • Ampliação dos canais de comunicação e engajamento com famílias e estudantes; • Reconhecimento da importância da colaboração intermunicipal na implementação de ações com qualidade e alcance; • Valorização da formação continuada de todos os atores educacionais.
Assentamentos Sustentáveis	2.304	3	5	Em continuidade ao desenvolvimento do projeto, a atuação em cinco assentamentos abrange uma área de 10.661,41 hectares, envolvendo 576 famílias, o que corresponde a aproximadamente 2.300 pessoas.
Compromisso Para Renovar A Vida – Redução da Pobreza	10.330	9	5	O investimento social da Suzano é instrumento estratégico para gerar valor, tanto para o negócio quanto para as comunidades vizinhas e as regiões de atuação da empresa, em especial nos territórios mais vulneráveis e invisibilizados. A atuação tem como foco as soluções com impacto direto na redução da pobreza, notadamente nos temas estruturantes que afetam as esferas de saúde, educação, trabalho e geração de renda replicadas a partir das especificidades de cada território. O programa se organiza em frentes programáticas que abrangem características resilientes e suas vocações socioeconômicas: redução das desigualdades; relevância inclusiva; empreendedorismo; abastecimento territorial; acesso à água; Cadeia de Valor Suzano.

PROJETO/ PROGRAMA	DESCRIPTIVO	RESULTADOS 2024
Programa Voluntariar	Formare Projeto desenvolvido desde 2005 pelo Programa Voluntariar, em parceria com a Fundação Iochpe, atua em prol da educação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, capacitando-os para o mercado de trabalho. O curso oferecido é de Operador(a) de Processo de Produção, nas cinco unidades da empresa: Suzano (SP), Mucuri (BA), Imperatriz (MA), Três Lagoas (MS) e Aracruz (ES). Em 2023, foi inaugurada uma nova unidade em Belém (PA), totalizando seis unidades.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 03 turmas formadas; ▪ 47 jovens formados (39 no formato Aprendiz e 08 no modelo Social); ▪ 57% mulheres e 72% negros e negras; ▪ 38 inseridos na Suzano (80%); ▪ Mais de 3.000 voluntários(as) atuaram desde o início do programa. ▪ Em 2024, não foi medida a diversidade dos aproveitados.
	Contribuindo Para o Futuro Programa de mentoria com foco em trainees voluntários(as), atuando como mentores(as) de pessoas LGBTQIAP+ e universitários(as) das regiões próximas às operações da Suzano. Realizado com o apoio da área de Gente e Gestão e do Squad Diversidade, utilizando a metodologia do Instituto Joule.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2 trainees ▪ 4 pessoas inscritas
	Passeios e Caminhadas Suzano Faz Bem Ação de doação de alimentos não perecíveis, integrada às ações esportivas da empresa.	200 famílias impactadas
	Voluntariar em Ação Movimento colaborativo e solidário, criado em 2019, com foco no fortalecimento do voluntariado na empresa e na promoção da conexão com as comunidades. A atuação é coordenada pelos(as) diretores(as) da Suzano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 427 voluntários(as) ▪ 1.066 horas voluntárias ▪ 4.443 beneficiados ▪ 5 instituições atendidas nas regiões: Americana (SP), Mucuri (BA), Suzano (SP) e Serra dos Aimorés (MG)



Performance e principais indicadores do manejo florestal

ASPECTO	PROCESSO RESPONSÁVEL	MONITORAMENTO	INDICADORES DOS MONITORAMENTOS	META 2024	REALIZADO 2024
Econômico	Colheita	Produtividade da Colheita	Volume de madeira colhida anual	4.620.995 m³	5.258.251 m³
	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - PCIF	Incêndios	Incêndios plantio	N/A	Queima de 8,3 hectares por ocorrência
			Incêndios preservação		Queima de 6,5 hectares por ocorrência
Ambiental	Excelência ambiental	Programa de Educação Ambiental	Pessoas atendidas no Programa de Educação Ambiental (externo e interno)	Envolver 20 escolas na BA	42 escolas envolvidas na BA
				Realizar 3 ciclos de atividades por ano com escolas na BA	3 ciclos realizados com escolas na BA
				Executar 3 ações por ano (1 por ciclo) com escolas na BA	3 ações executadas com escolas na BA
				Realizar 3 visitas anuais a trabalhadores na BA	3 visitas realizadas a trabalhadores na BA
				Alcançar 30 colaboradores nas ações com trabalhadores na BA	40 colaboradores alcançados nas ações com trabalhadores na BA
				Alcançar 100 pessoas em ações com escolas em MG	155 pessoas alcançadas em ações com escolas em MG
				Envolver 2 escolas nas ações em MG	3 escolas envolvidas nas ações em MG
				Executar 1 ação anual com escolas em MG	1 ação executada com escolas em MG
				Alcançar 100 alunos nas ações em escolas municipais de Caravelas (BA)	142 alunos alcançados nas ações em escolas municipais de Caravelas (BA)
				Envolver 2 escolas nas ações em Caravelas (BA)	2 escolas participantes nas ações em Caravelas (BA)
				Engajar 20 mulheres no minicurso de Lideranças Femininas (AMPMBC)	28 mulheres participaram do minicurso de Lideranças Femininas (AMPMBC)
				Alcançar 100 alunos nas ações em escolas municipais e no CASEE de Nova Viçosa (BA)	128 alunos alcançados nas ações em escolas municipais e no CASEE de Nova Viçosa (BA)
				Realizar 1 curso de educação ambiental por ano em Nova Viçosa (BA)	1 curso realizado em Nova Viçosa (BA)

ASPECTO	PROCESSO RESPONSÁVEL	MONITORAMENTO	INDICADORES DOS MONITORAMENTOS	META 2024	REALIZADO 2024
Ambiental	Excelência ambiental	Programa de Educação Ambiental	Pessoas atendidas no Programa de Educação Ambiental (externo e interno)	Oferecer 12 encontros + formatura no curso de educação ambiental em Nova Viçosa (BA)	12 encontros + formatura + oficina PPPEA-INEMA + visita técnica + Semana do Meio Ambiente + curso Agenda 2030 realizados em Nova Viçosa (BA)
				Envolver 30 participantes no curso de Nova Viçosa (BA)	30 participantes envolvidos no curso de Nova Viçosa (BA)
				Alcançar 100 alunos e professores nas ações em Alcobaça (BA)	180 alunos e professores alcançados nas ações em Alcobaça (BA)
				Envolver 2 escolas nas ações em Alcobaça (BA)	5 escolas participantes nas ações em Alcobaça (BA)
				Realizar 1 curso de educação ambiental por ano em Alcobaça (BA)	1 curso realizado em Alcobaça (BA)
				Oferecer 12 encontros + formatura no curso de educação ambiental em Alcobaça (BA)	12 encontros + formatura + Mutirão Beira Mar – Cinema em Cena + visita técnica realizados em Alcobaça (BA)
				Envolver 30 participantes no curso de Alcobaça (BA)	32 participantes envolvidos no curso de Alcobaça (BA)
				Número de horas totais de treinamento no Programa de Educação Ambiental (interno)	— 57 horas
Social	SSQV	SSOMAR	Nota obtida na avaliação SSOMAR	90%	90,28%
		DNA	Encerramento de desvios no DNA	80%	99%
		OPA	Nota obtida OPA – Observação Positiva de Atividade	90%	97%





13

COMUNICAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A Suzano mantém contato constante com seus colaboradores e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

PÚBLICO INTERNO

Rede Social Corporativa, Newsletters semanais, Intranet, Informativos Impressos e Digitais, Murais, TV Corporativa, Manuais e Guias Educativos.

PÚBLICO EXTERNO

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Programa de Visitas, Relatório Anual e Resumo do Plano de Manejo. Além destes, a empresa possui outros canais de Comunicação, como a seguir.

Comunicação com públicos específicos

RELACIONE MAIS

0800 642 8162 ou **relacione+@suzano.com.br**

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

REDES SOCIAIS



Facebook

www.facebook.com/suzanoempresa



Youtube

www.youtube.com/@Suzanooficial



Instagram

www.instagram.com/suzano_oficial



LinkedIn

www.linkedin.com/company/suzano



OUVIDORIA SUZANO



Brasil
0800 771 40 60 (ligação gratuita)

Telefones do exterior
Consulte número específico
no site da Suzano "Ouvidoria"



E-mail
suzano@denuncias.contatoseguro.com.br



Site
www.contatoseguro.com.br/suzano

